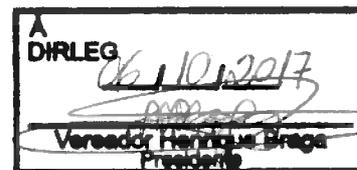




## MENSAGEM Nº 14

Belo Horizonte, 05 de outubro de 2017.  
CÂMARA MUNIC. DE BHTE 06/OUT/2017 10:35 000009580



Senhor Presidente,

Com fundamento no § 5º do artigo 166 da Constituição da República de 1988, bem como no § 5º do artigo 132 da Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, encaminho a V. Exa. a presente Mensagem com o objetivo de propor adequações ao texto de Apresentação que compõe o Anexo do Projeto de Lei que “Dispõe sobre o Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG – para o período 2018-2021”, remetido pelo Executivo por meio da Mensagem nº 13, de 29 de setembro de 2017.

As adequações propostas têm como intuito prestar esclarecimentos, realizar ajustes e aprimoramentos nos seguintes trechos do texto de Apresentação do PPAG 2018-2021:

**I** – Página 22: adequar os nomes de três Áreas de Resultado que constam no Projeto de Lei do PPAG 2018-2021, que estão divergentes da Lei de Diretrizes Orçamentárias / LDO 2018. Cumpre esclarecer que, de acordo com a legislação, o Plano Plurianual, em regra, precede a LDO, exceto no primeiro ano da gestão, no qual a LDO é elaborada antes do planejamento de médio prazo e o PPAG adequa e estabelece as prioridades e estratégias. Dessa forma, na LDO/2018 constavam os nomes “Habitação e Urbanização”, “Políticas Sociais e Esportes” e “Atendimento ao Cidadão” para três Áreas de Resultado que, no PPAG 2018-2021, tiveram seus nomes adequados, respectivamente, para: “Habitação, Urbanização, Regulação e Ambiente Urbano”, “Proteção Social, Segurança Alimentar e Esportes”, e “Atendimento ao Cidadão e Melhoria da Gestão Pública”;

**II** – Página 18, 5º parágrafo, item 3.1: inclusão no texto dos demais Planos Municipais: onde se lê “Para essas análises, tomaram-se por base os diagnósticos apontados no Plano de Governo, bem como os estudos realizados para os Planos Municipais de cada área, tais como o Plano Municipal de Saúde, o PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade, dentre outros, que constituem documentos importantes para a composição do PPAG 2018-2021”, leia-se “Para essas análises, tomaram-se por base os diagnósticos apontados no Plano de Governo, bem como os estudos realizados para os Planos Municipais de cada área, tais como o Plano Municipal de Saúde, o PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade –, o Plano Municipal de Educação, o Plano Municipal de Habitação, o Plano Municipal de Saneamento, o Plano Municipal de Cultura, o Plano Municipal de Assistência Social, o Plano Municipal de Resíduos



Sólidos, o Plano Municipal de Turismo, dentre outros, que constituem documentos importantes para a composição do PPAG 2018-2021”;

**III** – Página 24: alterar o título do quadro de apresentação dos Projetos Estratégicos: onde se lê “PROJETOS ESTRATÉGICOS GOVERNO KALIL PPAG 2018-2021”, leia-se “PROJETOS ESTRATÉGICOS PPAG 2018-2021”;

**IV** – Página 25: alterar o título do quadro de apresentação dos Projetos Transformadores: onde se lê “PROJETOS TRANSFORMADORES GOVERNO KALIL PPAG 2018-2021”, leia-se “PROJETOS TRANSFORMADORES PPAG 2018-2021”;

**V** – Página 25: adequar o nome das Áreas de Resultado do quadro de apresentação dos Projetos Transformadores: onde se lê “MOBILIDADE”, leia-se “MOBILIDADE URBANA”; onde se lê “HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO”, leia-se “HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO, REGULAÇÃO E AMBIENTE URBANO”; no nome do Projeto Transformador nº 12: onde se lê “Recuperação ambiental em áreas degradadas, encostas, drenagem, tratamento de córregos”, leia-se “Recuperação ambiental em áreas degradadas, encostas, drenagem, tratamento de córregos e de fundo de vale”.

Certo de que as presentes modificações ao Anexo do projeto de lei em referência receberão a necessária aquiescência de Vossa Excelência e de seus ilustres pares, submeto-as a regular processamento, renovando protestos de elevado apreço.

*Alexandre Kalil*  
**Prefeito de Belo Horizonte**

Excelentíssimo Senhor  
Vereador Henrique Braga  
Presidente da Câmara Municipal da  
CAPITAL

## **1. APRESENTAÇÃO INICIAL**

O Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG é um instrumento legal normatizador do planejamento de médio prazo da esfera pública, que explicita diretrizes, objetivos, programas, ações e metas a serem atingidas definindo quantitativamente recursos necessários à sua implementação. Possui correlação com a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e com a Lei Orçamentária Anual – LOA.

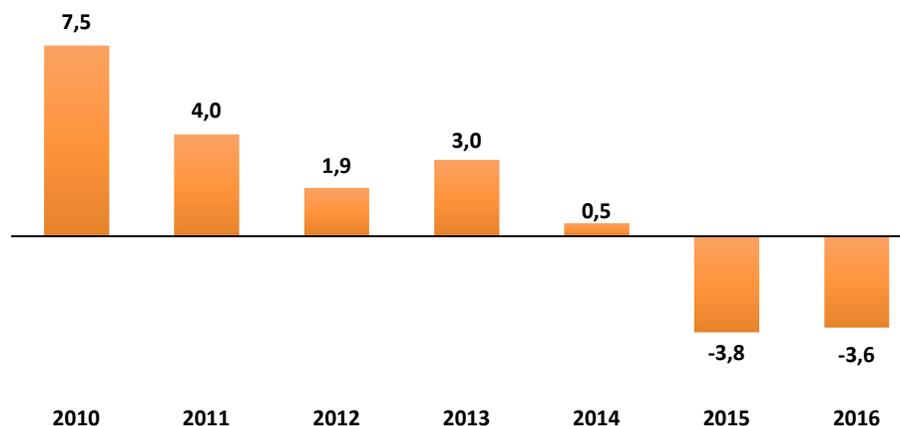
Constitui-se uma importante tarefa de pensar o futuro, pois, com este instrumento, se planeja quais serão os investimentos prioritários para os projetos de desenvolvimento da cidade. Assim, é de fundamental importância a organização de um planejamento que contemple programas capazes de expressar os compromissos assumidos pela gestão.

Para a elaboração do PPAG 2018-2021 da Prefeitura de Belo Horizonte foram reunidos esforços de todos os órgãos desta Administração, além da participação ativa dos Conselhos Municipais, importante representação social, e que contribuem para a integração da sociedade no processo de planejamento e monitoramento das políticas públicas.

A construção do PPAG 2018-2021 levou em consideração o atual contexto econômico de recessão do país, somando-se aos desafios apresentados no nível municipal, em relação ao atendimento das crescentes demandas sociais.

## **2. CENÁRIO ECONÔMICO**

A economia brasileira passou nos últimos anos por uma inversão de tendência, saindo de uma expansão econômica para uma recessão. O Brasil teve, em 2016, seu segundo ano seguido de retração no Produto Interno Bruto (PIB), o pior resultado já registrado pelo IBGE. Em 2016, a economia encolheu 3,6%, sendo que entre os anos de 2010 a 2013 a realidade era inversa e o país cresceu a uma média superior a 4% no período.

**Gráfico 1 – Brasil: Evolução anual do PIB 2010-2016, em %**

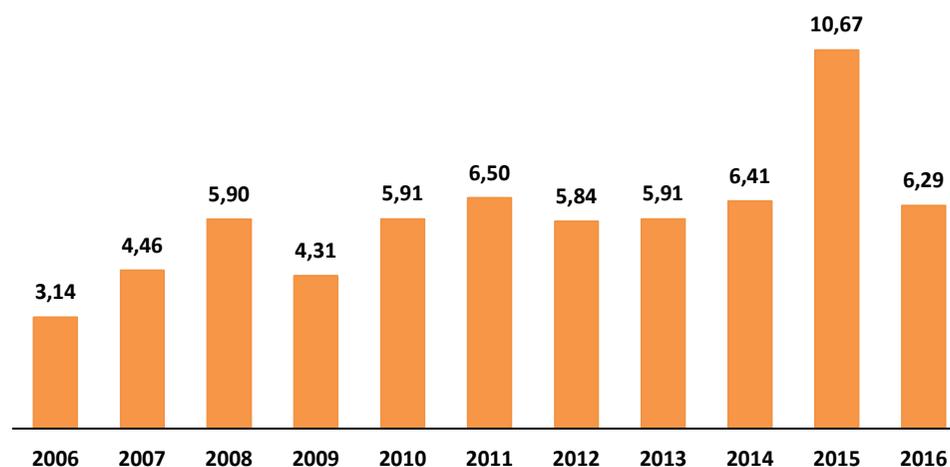
Fonte: IBGE

Após a crise internacional de 2008, o governo brasileiro adotou políticas de estímulo ao consumo interno para evitar que o Brasil embarcasse na recessão junto a outros países. Entre elas estavam a redução dos juros, a queda de impostos - que aumentou a renda disponível das pessoas - e a ampliação da oferta de crédito. O cenário externo também ajudava, especialmente pelo preço das commodities que estavam em alta. O Brasil é um grande exportador de commodities como soja e minério de ferro, e a alta de seus preços traz um efeito positivo para a economia do país.

No entanto, os efeitos dessas políticas foram perdendo força no campo real da economia, ao mesmo tempo em que a inflação oficial chegou próximo ao limite da meta em 2014. No ano seguinte observou-se uma recessão de 3,8% conjugada com um IPCA de 10,7%. Em 2016 a inflação perdeu força e voltou para dentro do intervalo de tolerância da meta, mas o PIB apresentou novamente resultados negativos (-3,6%). No primeiro trimestre de 2017, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB cresceu 1% em relação ao trimestre anterior - resultado positivo pela primeira vez desde o último trimestre de 2014.

No Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, de 04 de setembro de 2017, o mercado financeiro traz previsões positivas para a economia brasileira, após o avanço da economia no segundo trimestre de 2017. A estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2017 subiu de 0,39% para 0,50%. Para 2018, a estimativa de crescimento para a economia brasileira é de 2%. No dia 1º de setembro, dados divulgados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostraram que a economia avançou 0,2% no segundo trimestre, resultado que veio acima do esperado. A estimativa para a inflação neste ano voltou a cair, de 3,45% para 3,38%. Em 2018, a previsão é de que a inflação seja 4,18%, diante de projeção anterior de 4,20%.

**Gráfico 2 – Brasil: Inflação Oficial – IPCA acumulado 2006-2016, em %**



Fonte: IBGE

Apesar das expectativas otimistas em relação à Inflação e ao PIB, um indicador que ainda traz incerteza à economia é a taxa de desemprego. Em 2016 a taxa de desocupação no Brasil foi de 12% e no trimestre encerrado em julho de 2017 foi de 12,8%, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados no final do mês de agosto, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No entanto, a taxa de desemprego apresenta tendência de queda a partir do trimestre encerrado em março/2017, com redução de 0,9 pontos percentuais entre março e julho. O emprego é a última variável a sentir os reflexos de recuperação da economia.

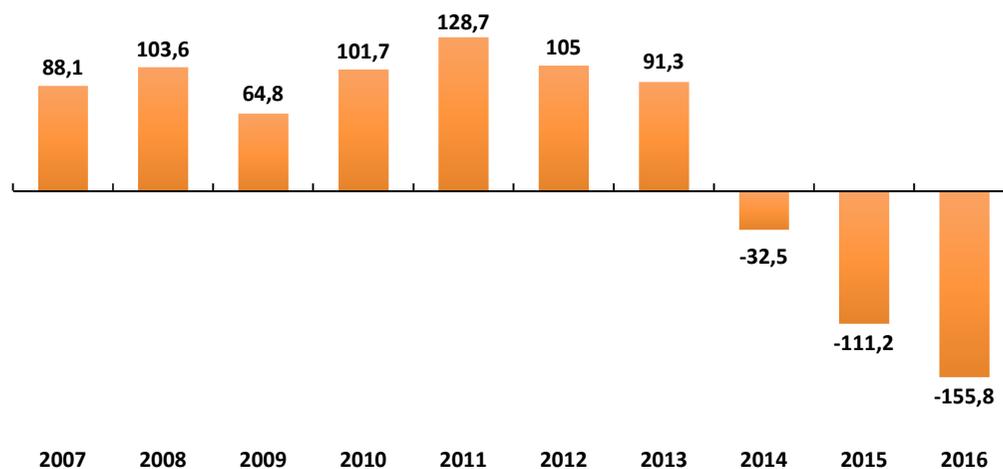
### Resultado Primário

As contas do setor público consolidado, que engloba o governo federal, os estados, municípios e as empresas estatais, registraram em todo ano passado um déficit primário de R\$ 155,7 bilhões, ou 2,47% do Produto Interno Bruto (PIB), informou o Banco Central no final do mês de agosto.

Isso significa que as despesas do setor público superaram as receitas em R\$ 155,7 bilhões. Essa conta não inclui receitas e despesas financeiras, tais como operações de crédito ou os gastos com o pagamento dos juros da dívida pública.

O resultado das contas públicas no último ano está relacionado com a recessão que continuou a afetar a economia brasileira, aumentando o desemprego, a taxa de inadimplência e prejudicando o recolhimento de impostos e contribuições do governo federal, estados e municípios.

**Gráfico 3 – Brasil: Resultado Primário 2007-2016, em R\$ bilhões**

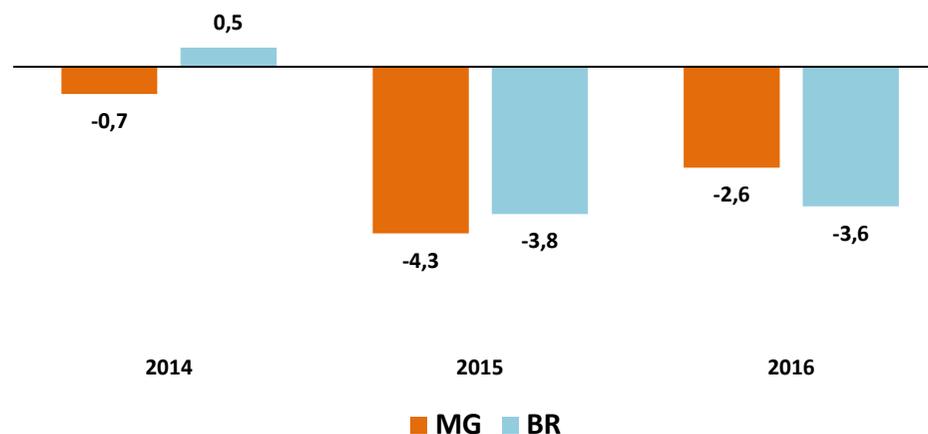


Fonte: Banco Central

A meta fiscal para 2017 é de déficit primário de R\$ 139 bilhões. O que se observa é que o mercado financeiro parece não acreditar que o governo vai conseguir cumprir a sua meta fiscal e que as despesas devem, de fato, superar as receitas em R\$ 148 bilhões.

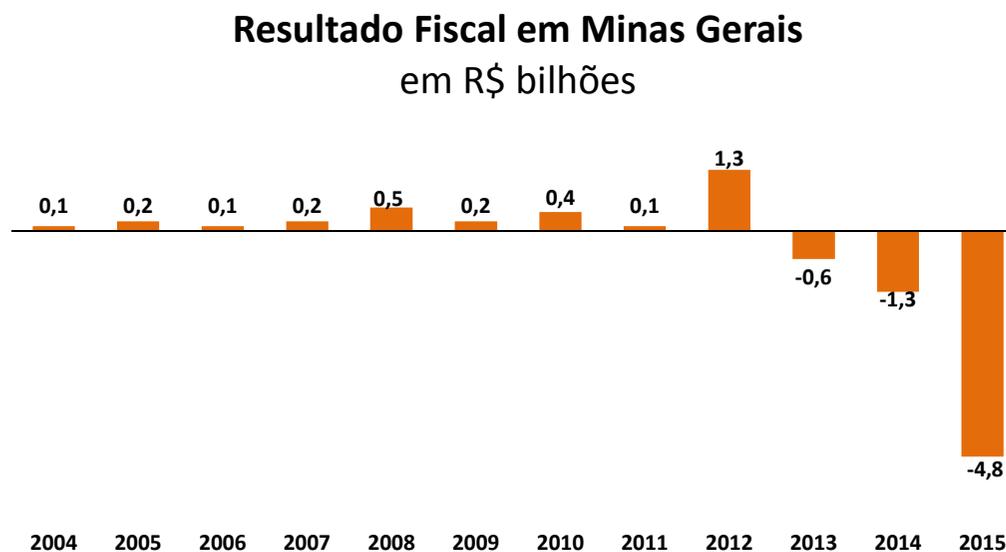
Em relação ao Estado de Minas Gerais, no início do mês de julho de 2017 a Fundação João Pinheiro divulgou os dados preliminares relativos ao desempenho da economia estadual do 1º trimestre de 2017. De acordo com a mesma, a taxa de variação acumulada do PIB - Produto Interno Bruto estadual nos últimos quatro trimestres em relação ao mesmo período do ano anterior apresentou um declínio de 1,5%. Com esse resultado pode-se afirmar que a economia de Minas Gerais já registra o seu quarto ano de retração.

**Gráfico 4 – Minas Gerais e Brasil: Evolução do PIB 2014-2016, em %**



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP)

Em relação à situação fiscal, o Estado de Minas Gerais apresentou, até o ano de 2012, superávit em suas contas públicas. No entanto, a partir de 2013, o montante de gastos foi superior ao total arrecadado, resultando em déficit fiscal de R\$ 1,3 bilhões, em 2014, e de R\$ 4,8 bilhões, em 2015, a valores constantes, conforme gráfico a seguir.

**Gráfico 5 – Minas Gerais: Resultado Fiscal 2004-2015, em R\$ bilhões**

Fonte: RREO disponibilizado pela SEF - MG

Se o fluxo de déficits é contínuo e de elevada magnitude, há um aumento do estoque da dívida pública, tornando-se mais preocupante no atual cenário econômico de forte queda da arrecadação e despesa rígida com tendência de alta.

#### **4. FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS**

De forma geral, o contexto de crise econômica vivido pelo país em 2015 impactou negativamente na arrecadação de todos os entes federados. Segundo o Relatório Multi Cidades/2017, da Frente Nacional de Prefeitos, os municípios assistiram a uma queda de 2,8% em suas receitas, já descontando a variação da inflação. Além disso, a crise trouxe em seu bojo um aumento na demanda da população por serviços públicos, especialmente na área da saúde pública municipal. Segundo dados da Agência Nacional de

Saúde Suplementar (ANS), cerca de um milhão de pessoas deixaram de possuir planos privados de saúde e passaram a acessar o sistema público, entre 2014 e 2015.

Em diversas outras áreas da prestação de serviços é evidente a atuação cada vez maior dos municípios. Na educação, foi registrado um aumento de 5,9% no número de alunos nas creches municipais no país, em função da meta do Plano Nacional de Educação, que estabelece a universalização da educação infantil para crianças de 4 a 5 anos, até 2016. No transporte público, os municípios assumem um custo crescente diante da cada vez maior resistência da população em arcar com aumentos nas tarifas. Na segurança pública, os municípios têm incrementado suas despesas com monitoramento eletrônico e guardas municipais. Na iluminação pública, passaram a ser responsáveis, desde 2014, por toda a infraestrutura já instalada, tendo de arcar com os custos de operação, manutenção e com os novos investimentos requeridos para a expansão e modernização do sistema. Em um período de receitas decrescentes, fica ainda mais evidente a forte restrição financeira dos municípios para assumirem funções cada vez mais abrangentes.

Analisando o período 2012-2016, que se inicia ainda com situação em geral favorável às contas públicas do país e com grandes investimentos em obras públicas, e finaliza com a redução na variação do período em alguns itens da receita e da despesa, dentro do contexto de crise econômica nacional.

Em relação às receitas arrecadadas municipais, o período 2012-2016 apresenta os seguintes resultados:

**Tabela 1 – Prefeitura de Belo Horizonte: Receita Arrecadada 2012-2016**

<b>RECEITA ARRECADADA</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>Receitas correntes</b>	6.564.546.078	7.124.068.207	7.954.707.069	8.390.988.589	9.378.442.297
<b>Receita tributária</b>	2.233.235.896	2.426.011.444	2.821.145.752	2.997.877.911	3.161.332.736
<b>Receitas de contribuições</b>	234.509.845	239.516.844	274.962.324	322.207.458	359.120.715
<b>Receita patrimonial</b>	103.324.682	55.649.261	137.196.091	161.994.288	404.190.600
<b>Receita agropecuária</b>	3.807	3.106	2.412		8.728

<b>Receita de serviços</b>	73.407.588	69.152.725	100.854.868	103.600.204	82.307.093
<b>Transferências correntes</b>	3.457.033.504	3.821.538.185	4.165.376.098	4.350.132.460	4.686.925.985
<b>Outras receitas correntes</b>	463.030.756	512.196.643	455.169.525	455.176.268	684.556.439
<b>Receitas de capital</b>	607.834.907	1.265.355.777	817.315.092	386.570.948	590.660.537
<b>Operações de crédito</b>	390.142.468	1.048.073.176	493.469.790	232.818.920	154.628.561
<b>Alienação de bens</b>	8.460.420	3.114.095	231.933.618	103.100.332	107.689.481
<b>Transferências de capital</b>	207.232.019	214.168.506	91.911.684	47.449.034	39.648.376
<b>Outras receitas de capital</b>	2.000.000			3.202.661	288.694.119
<b>Receitas intraorç. Correntes</b>	400.491.574	491.801.924	541.201.151	597.127.629	671.758.089
<b>Receitas intraorç. De capital</b>			1.971.589	1.103.862	1.956.189
<b>Dedução p/ formação Fundeb - receitas correntes</b>	- 311.979.615	- 333.071.783	- 353.242.817	- 360.224.951	- 394.908.857
<b>TOTAL</b>	<b>7.260.892.945</b>	<b>8.548.154.125</b>	<b>8.961.952.085</b>	<b>9.015.566.077</b>	<b>10.247.908.254</b>

Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal PBH – 2012, 2013, 2014, 2015, 2016.

O total da Receita arrecadada acumulada no período apresentou um incremento de 41,1%; esse índice foi superior ao índice de inflação no Brasil (IPCA), que foi de 32,6% no mesmo período. No entanto, as variações da Receita arrecadada total entre os anos 2012 e 2013 foi de 17,7%, entre os anos de 2013 e 2014 foi de 4,8%, entre os anos de 2014 e 2015 foi de apenas 0,5%, significando perda real. Entre os anos de 2015 e 2016 a variação da receita total foi de 13,7%, apresentando recuperação, explicada pela arrecadação de receitas extraordinárias em 2016.

As Receitas Correntes, cuja arrecadação em 2016 ultrapassou R\$ 9,3 bilhões e correspondeu a 92% da arrecadação total da Prefeitura de Belo Horizonte, apresentaram crescimento ao se comparar com o exercício de 2012, com uma variação nominal de 42,9%. Dentro das Receitas Correntes, merecem destaque as Receitas Tributárias, que também tiveram a evolução da arrecadação com resultado positivo e superior aos índices de inflação quando se compara 2016 com 2013.

Outro item que merece ênfase em relação à origem das Receitas são as Transferências Correntes. Esses recursos provenientes do Estado, da União e de outras entidades de direito público ou privado, para serem aplicados em despesas correntes, apresentaram uma expansão de 35,6% em 2016 em relação a 2012. No entanto, ao analisar as transferências da União relativas ao Sistema Único de Saúde – SUS observa-se que a variação na arrecadação foi menor do que a inflação. Até 2014, a variação era de 12% de aumento na arrecadação; a partir daí a variação reduziu para 3% e 5% para os anos de 2015 e 2016, respectivamente.

Quanto às receitas de capital, constata-se queda de 2,8% ao comparar-se o ano de 2016 com 2012, tendo em vista o menor ingresso de empréstimos a partir de 2014, além de retração na captação de recursos negociados vinculados a empreendimentos públicos urbanos, significando uma frustração de receitas. Vale ressaltar, no entanto, que em 2013 houve grande volume de operações decorrentes do PAC Copa, bem como a operação financeira contratada junto ao Banco Mundial, destinada ao refinanciamento da dívida do Município em condições e encargos mais vantajosos, contribuindo para a discrepância entre 2014 e 2013.

Por outro lado, observa-se acréscimo de 1.172,9% na receita de alienação de bens, decorrente do lançamento de debêntures no mercado em 2014, antecipando recursos de débitos fiscais inscritos em dívida ativa.

A execução da despesa, no exercício de 2016, alcançou a cifra de R\$ 9.066.518.491,32, representando um decréscimo de 0,68% em relação ao exercício anterior. Ao se verificar a série histórica da execução da despesa, observa-se que de 2012 a 2016 a despesa total do município ampliou-se em 23,62%, ou seja, uma variação menor do que o da Receita arrecadada para o mesmo período, retratando a responsabilidade fiscal da Prefeitura de Belo Horizonte, ao reduzir suas despesas discricionárias, frente ao cenário nacional de recessão.

As despesas executadas por Função de Governo, no período 2012-2016 são as constantes no quadro a seguir:

Tabela 2 – Prefeitura de Belo Horizonte: Despesa Realizada por Função de Governo 2012-2016

<b>FUNÇÃO</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>Saúde</b>	2.260.525.920,37	2.676.774.241,57	3.184.818.527,49	3.203.620.719,43	3.251.616.927,45
<b>Educação</b>	1.288.158.229,00	1.282.027.072,19	1.479.788.981,47	1.649.496.434,86	1.589.628.005,14
<b>Previdência Social</b>	543.762.211,05	600.818.679,24	681.873.435,70	758.244.662,62	833.730.212,88
<b>Encargos Especiais</b>	487.521.336,53	1.029.116.574,72	461.028.521,50	499.304.455,01	715.117.346,80
<b>Administração</b>	425.792.424,23	476.893.331,12	591.601.198,65	589.012.708,32	489.755.617,16
<b>Saneamento</b>	457.374.311,89	431.219.328,45	550.647.446,82	564.755.950,01	426.855.071,42
<b>Urbanismo</b>	600.039.681,00	618.163.730,90	480.957.956,03	356.817.714,11	412.543.409,25
<b>Transporte</b>	214.060.810,40	450.247.067,00	420.629.849,30	274.312.525,32	237.297.109,53
<b>Assistência Social</b>	176.784.231,65	200.746.661,62	238.587.101,79	226.209.164,95	228.232.044,00
<b>Legislativa</b>	125.164.941,56	145.709.850,62	164.754.814,42	181.062.666,04	187.919.095,41
<b>Segurança Pública</b>	78.405.779,02	102.798.851,66	114.609.257,03	121.587.731,54	135.305.059,08
<b>Habitação</b>	246.393.640,01	293.327.102,72	217.593.889,11	191.960.318,46	126.928.090,42
<b>Trabalho</b>	103.234.273,31	118.483.983,26	106.324.812,87	120.281.715,56	101.292.792,81
<b>Ciência e Tecnologia</b>	88.428.173,03	90.957.829,78	98.389.366,92	114.627.982,22	99.176.689,03
<b>Gestão Ambiental</b>	105.463.625,47	129.851.025,44	194.228.794,78	99.354.352,00	94.336.630,81
<b>Cultura</b>	54.908.470,68	65.882.461,62	75.473.163,33	75.484.620,53	55.448.146,11
<b>Comércio e Serviços</b>	43.289.086,30	47.057.185,50	50.567.352,91	48.520.922,28	41.771.174,74

<b>Desporto e Lazer</b>	26.259.679,98	37.319.044,24	36.444.611,82	43.196.731,08	28.471.370,77
<b>Direitos da Cidadania</b>	8.375.586,06	8.719.205,90	10.140.547,87	10.261.531,59	10.504.864,95
<b>Agricultura</b>	382.929,33	419.652,10	685.113,05	873.130,58	588.833,56
<b>Total</b>	<b>7.334.325.340,87</b>	<b>8.806.532.879,65</b>	<b>9.159.144.742,86</b>	<b>9.128.986.036,51</b>	<b>9.066.518.491,32</b>

Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal PBH – 2012, 2013, 2014, 2015, 2016.

Os maiores volumes de recursos são aqueles destinados às Funções Saúde, que teve uma variação de 43,84% no período 2012-2016 e à Educação, cuja aplicação no período teve uma variação de 23,40%. Em 2016, as duas Funções de Governo corresponderam a 53% do total das despesas executadas.

### Limites Legais

No período analisado de 2012-2016, foram obedecidos os limites legais de gastos concernentes às aplicações de recursos em educação, saúde e pessoal, no que respeita as disposições da Constituição Federal do Brasil, da Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, da Lei Complementar nº 101/00 – Lei de Responsabilidade Fiscal e outras legislações específicas, conforme o quadro a seguir:

**Tabela 3 – Prefeitura de Belo Horizonte: Índices de Aplicação Saúde, Educação e Pessoal 2012-2016**

<b>APLICAÇÃO</b>	<b>ÍNDICE (%) 2012</b>	<b>ÍNDICE (%) 2013</b>	<b>ÍNDICE (%) 2014</b>	<b>ÍNDICE (%) 2015</b>	<b>ÍNDICE (%) 2016</b>
Ensino <sup>(1)</sup>	30,29	34,02	30,97	31,87	25,78
Saúde <sup>(1)</sup>	20,24	19,83	19,75	22,43	22,33
Pessoal <sup>(2)</sup>	40,19	43,09	43,71	44,41	41,14

(1) Valor aplicado em relação à receita de impostos e transferências de origem tributária;

(2) Valor aplicado em relação à Receita Corrente Líquida – RCL.

Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal PBH – 2012, 2013, 2014, 2015, 2016.

Em 2016, os gastos com pessoal (Executivo e Legislativo) representaram 41,14% da Receita Corrente Líquida (RCL) para um limite estabelecido na LRF de 60% (54% para o Executivo e 6% para o Legislativo). No que diz respeito aos Índices Constitucionais,

foram aplicados 25,78% da receita de impostos e transferências de origem tributária no ensino público municipal, para uma exigência legal de 25%; enquanto na saúde foram aplicados 22,33% também da receita de impostos e transferências de origem tributária, para uma exigência constitucional de 15%.

### **3. ETAPAS DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PPAG 2018-2021**

#### **3.1. Diagnósticos e Identificação dos Desafios**

O PPAG propõe conjugar as necessidades cotidianas com o planejamento do futuro de médio prazo, balizado em desafios e oportunidades e na identificação e antecipação de tendências em todos os setores da vida da cidade para os próximos quatro anos, tendo como base o Programa de Governo da atual gestão.

Em um sistema vivo como o da cidade, onde a estrutura muda a todo tempo, torna-se fundamental o planejamento das ações de atendimento às mais diversas demandas da sociedade, capaz de contemplar e adaptar-se às transformações contínuas deste ambiente dinâmico.

Para atender todas as demandas da cidade é preciso, antes, entendê-las e avaliar o que será possível realizar, conjugando esforços, com o intuito de promover o desenvolvimento da cidade, sob os pontos de vista social, econômico e ambiental.

Neste sentido, o trabalho iniciou-se com a realização de diagnósticos setoriais para apurar as dimensões dos problemas a serem enfrentados por cada área, bem como suas potencialidades para solução das demandas identificadas e as prioridades que deverão ser tratadas, além das possibilidades de cooperação com outros setores públicos e privados.

Para essas análises, tomaram-se por base os diagnósticos apontados no Plano de Governo, bem como os estudos realizados para os Planos Municipais de cada área, tais como o Plano Municipal de Saúde, o PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade, o Plano Municipal de Educação, o Plano Municipal de Habitação, o Plano Municipal de Saneamento, o Plano Municipal de Cultura, o Plano Municipal de Assistência Social, o Plano Municipal de Resíduos Sólidos, o Plano Municipal de Turismo, dentre outros, que constituem documentos importantes para a composição do PPAG 2018-2021.

Após o levantamento dos diagnósticos setoriais, foi realizado um mapeamento dos principais desafios para a construção do futuro projetado, bem como as alternativas futuras para a cidade, antecipando oportunidades e riscos à sua concretização. Foram identificados os principais entraves e potencialidades da capital mineira em suas diversas dimensões.

Na área da Segurança, foram identificados os desafios de aumentar o policiamento e a prevenção da violência em áreas prioritárias; na Saúde, os desafios mapeados foram o de fortalecer a atenção primária, ampliar e qualificar o atendimento

hospitalar e de urgência, qualificar as ações de prevenção e controle de doenças. Na Educação, foram identificados os desafios de ampliar a oferta da educação infantil, a reorganização do ensino fundamental e da Escola Integrada e a promoção de políticas de educação inclusiva. Na área da Mobilidade, os desafios mais importantes que serão trabalhados é o aumento da qualidade do transporte coletivo, a melhoria do atendimento ao cidadão/usuário do transporte coletivo, aumento da fiscalização e modernização tecnológica. Na área Social, a qualificação e expansão do atendimento a população de rua é um dos maiores desafios, além do fortalecimento da proteção social básica, a ampliação de serviços, a segurança alimentar e a democratização do esporte e do lazer. Na área da Habitação, um dos maiores desafios apontados foi a provisão habitacional no município, a regularização fundiária e a urbanização em áreas de interesse social, além da redução do risco geológico em assentamentos precários. Na área da Regulação, o desafio principal é a modernização da legislação urbanística e os serviços de licenciamento urbano. Em relação ao Desenvolvimento Econômico, o aumento da atração de investimentos para a cidade é o principal desafio, além do fomento à tecnologia da informação e ao empreendedorismo. Na Cultura, um dos principais desafios é o fortalecimento da cultura e do turismo na Pampulha, como Patrimônio Cultural da Humanidade. Além de todos esses desafios mapeados por área de atuação, aponta-se, também os desafios principais de atendimento ao cidadão e melhoria da gestão pública, com ações de modernização de processos e gestão transparente.

### **3.2. Diretrizes gerais para o PPAG 2018-2021**

A gestão de 2017-2020 estabeleceu dois importantes compromissos: governar para quem precisa e fazer funcionar os serviços com qualidade, tornando-se os pilares para o direcionamento das ações de governo. A partir desses compromissos foram definidos os focos prioritários, norteando as diversas políticas públicas em direção ao atendimento direto e indireto às demandas da população belorizontina, com as seguintes diretrizes:

1. Conter um conjunto de Programas coerente com o Plano de Governo, agrupados por Áreas de Resultados;
2. Garantir conformidade ao Programa de Metas da Gestão, que define as Áreas de Resultado e as principais metas da Prefeitura de Belo Horizonte;
3. Reduzir o número de programas para focalizar a atuação da administração municipal, bem como facilitar o gerenciamento, monitoramento e avaliação;
4. Definir, dentro das Áreas de Resultado, os Projetos Estratégicos, a estrutura dos programas, ações, metas, prioridades e resultados esperados;
5. Alocar recursos de forma coerente com as projeções de receita e despesas e compromissos de responsabilidade fiscal;

6. Definir os elementos de responsabilização de cada programa: o órgão responsável pelo mesmo (inclusive nos casos de abrangência multissetorial) e o Contrato de Gestão/Metas de Desempenho;
7. Gerenciar com efetividade as ações e metas para controle da execução física e financeira, com monitoramento, solução de restrições, avaliação periódica de resultados e revisões.

No PPAG 2018-2021, as ações da Prefeitura estão agrupadas em 10 (dez) Áreas de Resultado, nas quais estão estabelecidos os conjuntos de Programas e Projetos, as metas físicas e os valores orçados dessas intervenções no horizonte de quatro anos. O PPAG tem possibilidade de ser revisto anualmente, garantindo sua aderência à realidade e permitindo a adequação do orçamento anual ao planejado, com foco nas intervenções estratégicas.

O PPAG estrutura as ações do governo em programas que, se executados conjuntamente, tendem a assegurar o alcance dos objetivos centrais propostos pelo Poder Executivo. Cada programa possui um órgão responsável, prazos, metas e estimativa de custos, sendo monitorado e avaliado sistematicamente.

Como é um documento que formaliza o planejamento do município, o PPAG deve estabelecer claramente a relação entre metas e objetivos e os recursos disponíveis. O plano foi elaborado de modo a permitir uma boa gestão dos seus programas e projetos. Portanto, como elemento fundamental, o monitoramento do PPAG permite que a população acompanhe a execução das metas físicas e financeiras, garantindo um processo de transparência na gestão dos recursos públicos.

### **3.4. Programa de Metas da Gestão**

A Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SMPOG realizou, a partir de março de 2017, diversas reuniões de planejamento com os dirigentes dos órgãos da Administração Direta e Indireta da PBH, com o intuito inicial de coordenar o processo de planejamento geral do Programa de Metas da Gestão 2017-2021.

O Programa de Metas da Gestão é um instrumento de planejamento previsto no Art. 108-A da Lei Orgânica do Município, onde devem estar delineados os objetivos estratégicos, os resultados esperados, as principais políticas e os produtos concretos a serem entregues à população pelo governo que se inicia. Apesar da não coincidência dos períodos totais de vigência das duas peças, o Programa de Metas e o PPAG devem possuir a máxima coerência entre suas ações.

O Programa de Metas foi apresentado à população em 27/04/17, em Audiência Pública, e foi amplamente divulgado para que a população contribuísse com sugestões durante o prazo de 1 mês. Foram recebidas mais de 580 sugestões – estas foram encaminhadas e analisadas por cada órgão responsável e subsidiaram a concepção deste PPAG. Além disso, os diagnósticos setoriais e o Programa de Metas da Gestão 2017-2020 foram a referência para o estabelecimento dos Programas, Projetos e Atividades do PPAG 2018-2021.

As ações e programas que constituem o presente PPAG buscam cumprir os objetivos estratégicos do Programa de Metas; em todos eles, de modo explícito ou implícito, está a intenção de reduzir a desigualdade na cidade, desigualdade que tem várias faces, social, econômica, de mobilidade, de acesso a bens e serviços públicos e de participação.

### **3.5. Dimensão Estratégica**

A Dimensão Estratégica do PPAG 2018-2021 foi construída de modo a expressar a visão de futuro do Município, a estratégia de desenvolvimento do governo e os macrodesafios a serem superados, além de induzir a cooperação e a sinergia das secretarias na formulação e implementação do Plano.

A partir do Programa de Governo da Gestão 2017-2020 e do Plano de Metas, foram definidas 10(dez) Áreas de Resultado que explicitam os objetivos estratégicos dos vários campos de atuação da Prefeitura, onde deverão ser agrupados os programas e ações municipais. As Áreas de Resultado estão sob a égide de 2 (dois) compromissos ou Macro Diretrizes da gestão:



O compromisso de “governar para quem precisa” traduz o foco em atender a população mais vulnerável enquanto público prioritário das políticas públicas municipais. O compromisso de “fazer funcionar com qualidade”, traduz a visão de que é prioritário, dentro da infraestrutura existente da Prefeitura de Belo Horizonte, prestar serviços à população com mais qualidade, se traduzindo em mais eficiência da gestão pública municipal.

Todos os Programas do PPAG e os projetos estratégicos e transformadores, que serão detalhados a seguir estão vinculados a uma Área de Resultado e a um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - ODS, e estão agrupados, de forma sistêmica, considerando a combinação de seus objetivos.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, foram instituídos pela ONU–Organização das Nações Unidas, como instrumentos para promover o desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza no mundo. O PPAG 2018-2021 da Prefeitura de Belo Horizonte foi elaborado com aderência aos ODS, o que significa considerar em seu planejamento uma agenda inovadora, universal e transformadora. Assim, cada Programa do PPAG será vinculado a um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, refletindo compromisso dos Programas em atingir as metas estabelecidas pelos ODS.

A partir dos dois compromissos da gestão, foram realizadas oficinas de planejamento estratégico envolvendo todos os Secretários e Dirigentes da PBH, no início do mês de abril de 2017, seguidas de entrevista com o Prefeito, onde foram estabelecidas prioridades para cada política pública. Em maio, foram direcionados esforços de todas as áreas para a elaboração de Termos de Abertura de Projetos (TAPs) – mais de 140 TAPs foram elaborados, indicando a proposta dos órgãos em criar projetos estratégicos em diversas áreas de atuação. Após um processo de organização, análise e priorização, foram definidos 46 projetos estratégicos, dentre os quais se destacam 15 projetos transformadores – conjunto que traduz as prioridades da Prefeitura de Belo Horizonte para o PPAG 2018-2021.

### **Definição da Carteira de Projetos Estratégicos e Projetos Transformadores**

Dentre todas as atividades de governo, alguns projetos e ações, dada a sua relevância no planejamento, demandarão maior atenção no seu acompanhamento. Inovações, novos serviços ou melhoria significativa da qualidade dos serviços existentes, para serem bem-sucedidos, exigem uma atenção especial, dedicação e apoio de patrocinadores dentro da PBH, prioridade orçamentária e monitoramento intensivo da execução. Obstáculos na implementação precisam ser identificados com antecedência e medidas corretivas precisam ser adotadas. Este é o conceito dos projetos estratégicos e transformadores, que traduzem as prioridades da PBH.

Os **projetos estratégicos** sintetizam as prioridades de cada política pública e terão acompanhamento intensivo; já os **projetos transformadores** são um subconjunto dos estratégicos e indicam ações que promovem uma verdadeira transformação da cidade e demandam monitoramento superintenso para serem bem-sucedidos.

Para cada um dos 46 projetos estratégicos será indicado um gerente e serão definidas metas para seu monitoramento intensivo. Haverá uma rotina sistemática de monitoramento, no qual a Secretaria de Planejamento irá acompanhar a evolução das metas juntamente com o gerente de projeto. Os projetos estratégicos estão vinculados a áreas de resultado, conforme a figura abaixo:

# PROJETOS ESTRATÉGICOS – PPAG 2018-2021

## SEGURANÇA

1. Policiamento em áreas prioritárias e em unidades de atendimento à população
2. Prevenção da violência em áreas de vulnerabilidade social
3. Promoção da gestão integrada na resposta à emergências

## SAÚDE

4. Ampliar e qualificar o atendimento hospitalar e de urgência e emergência
5. Fortalecimento da atenção primária em saúde
6. Implantação da gestão de custos em hospitais e unidades próprias de saúde
7. Qualificação das ações de prevenção e controle de doenças e redução do risco sanitário
8. Cenas de uso de crack e outras drogas

## SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9. Ampliação e qualificação do serviço de limpeza urbana
10. Modernização do processo de licenciamento ambiental
11. BH Verde: bem-estar e sustentabilidade
12. Recuperação ambiental em áreas degradadas, encostas, drenagem, tratamento de córregos e de fundo de vale
13. Revitalização ambiental e desenvolvimento do potencial turístico dos parques, zoológico e Jardim Botânico

## MOBILIDADE URBANA

14. Qualidade do transporte coletivo: um direito de todos
15. BH inclusiva, segura e cidadã
16. Mobilidade: atendimento, operação, fiscalização e modernização tecnológica

## HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO, REGULAÇÃO E AMBIENTE URBANO

17. Regularização fundiária e urbanização em áreas de interesse social
18. Gestão e redução do risco geológico em assentamentos de interesse social
19. Provisão habitacional no município
20. Simplificar, democratizar e modernizar a legislação urbanística e os serviços de licenciamento urbano
21. Regularização urbanística de assentamentos informais de interesse social
22. Melhoria do ambiente urbano

## EDUCAÇÃO

23. Ampliação da Educação Infantil
24. Reorganização, Melhoria e Ampliação do Ensino Fundamental e da Escola Integrada
25. Reorganização, Expansão e Redução da Evasão do EJA
26. Promoção de Políticas de Educação Inclusiva
27. Melhoria da Convivência e da Segurança no Ambiente Escolar
28. Desenvolvimento Profissional e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

## CULTURA

29. Fortalecimento da cultura e do turismo na Pampulha
30. Formação em política cultural
31. Execução de festivais de política pública de cultura

## PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E ESPORTES

32. Qualificação e expansão do atendimento a população de rua (SUAS/POP Rua)
33. Promoção de direitos e cidadania a população com maior vulnerabilidade social
34. Fortalecimento da proteção social básica (BH-protége)
35. Expansão da oferta de serviços no BH cidadania e outros espaços públicos
36. BH cidade sustentável: mobilizar, educar e cultivar alimentação saudável
37. Democratização do Esporte e do Lazer

## ATENDIMENTO AO CIDADÃO E MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA

38. Modernização dos processos de arrecadação tributária
39. Reformulação da política de compras e contratos do município
40. Modernização da transparência, automação dos processos de auditoria e fomento ao controle social
41. Aprimoramento do relacionamento entre cidadão e Prefeitura
42. Modernização e automação de processos internos da PBH
43. Gestão estratégica de pessoas e valorização do servidor e do segurado

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO

44. Atração de investimentos para a cidade e fomento à tecnologia da informação
45. Fomento ao empreendedorismo, à economia criativa e à economia solidária
46. BH destino turístico inteligente  
Melhoria do Ambiente de Negócio – MAN<sup>1</sup>  
Belo Horizonte Cidade Inteligente – BHCI<sup>1</sup>

<sup>1</sup>MAN – projeto transformador Melhoria do Ambiente de Negócios. Possui interrelação com os Projetos Estratégicos de números 7, 10, 20 e 44.

<sup>1</sup>BHCI – projeto transformador Belo Horizonte Cidade Inteligente. Possui interrelação com os Projetos Estratégicos de números 3, 41, 44 e 46.

Da carteira de projetos estratégicos, foram selecionados 15 projetos transformadores – estes, além de estratégicos, possuem um caráter de transformação da cidade e, por este motivo, terão monitoramento ainda mais intensivo. A figura abaixo apresenta os projetos transformadores, com a numeração que os representam na figura acima de projetos estratégicos:

<b>PROJETOS TRANSFORMADORES PPAG 2018-2021</b>	
<b>ÁREAS DE RESULTADO</b>	<b>PROJETOS</b>
<b>SEGURANÇA</b>	1. Policiamento em áreas prioritárias e em unidades de atendimento à população 2. Prevenção da violência em áreas de vulnerabilidade social
<b>SAÚDE</b>	4. Ampliar e qualificar o atendimento hospitalar e de urgência e emergência 5. Fortalecimento da atenção primária em saúde
<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>	9. Ampliação e qualificação do serviço de limpeza urbana 12. Recuperação ambiental em áreas degradadas, encostas, drenagem, tratamento de córregos e de fundo de vale
<b>MOBILIDADE URBANA</b>	14. Qualidade do transporte coletivo: um direito de todos
<b>HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO, REGULAÇÃO E AMBIENTE URBANO</b>	17. Regularização fundiária e urbanização em áreas de interesse social
<b>EDUCAÇÃO</b>	23. Ampliação da Educação Infantil 24. Reorganização, Melhoria e Ampliação do Ensino Fundamental e da Escola Integrada
<b>CULTURA</b>	29. Fortalecimento da cultura e do turismo na Pampulha
<b>PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E ESPORTES</b>	32. Qualificação e expansão do atendimento a população de rua (SUAS/POP Rua) 34. Fortalecimento da proteção social básica (BH-protege)
<b>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO</b>	Belo Horizonte Cidade Inteligente Melhoria do Ambiente de Negócios

\*\* Os projetos transformadores “Belo Horizonte Cidade Inteligente” (BHCI) e “Melhoria do ambiente de negócios” (MAN) são integrados por componentes específicos de mais de um projeto estratégico.

A seguir, estão especificados o nome, objetivo e escopo de cada um dos projetos estratégicos e transformadores.

### **Área de Resultado: Segurança**

#### 1. Policiamento em áreas prioritárias e em unidades de atendimento à população

**Classificação:** Projeto Estratégico e Transformador

**Objetivo:** Promover a segurança no ambiente escolar, nas unidades de saúde, nas unidades de assistência social e nos espaços públicos de convivência comunitária e grande circulação de pessoas, além de reduzir os índices de criminalidade em relação aos anos anteriores, possibilitando significativa melhora na sensação de segurança.

**Escopo:** Promoção da segurança nas escolas, nas unidades de saúde, nas unidades de assistência social e nas zonas quentes de centros comerciais de Belo Horizonte. Ampliação da operação Viagem Segura. Realização do patrulhamento preventivo em parques municipais. Proteção do patrimônio histórico e cultural. Promoção de ações preventivas objetivando evitar ocupações irregulares.

#### **Programa/Ações/Subações**

- (109) Operacionalização dos Serviços de Segurança
  - (2803) Operacionalização da Guarda Municipal de Belo Horizonte
    - (4) Operacionalização da Guarda Municipal - GMBH na Educação
    - (3) Operacionalização da Guarda Municipal - GMBH na Saúde
    - (1) Operacionalização da Guarda Municipal de BH
    - (5) Operações especiais da GMBH

#### 2. Prevenção da violência em áreas de vulnerabilidade social

**Classificação:** Projeto Estratégico e Transformador

**Objetivo:** Promover uma intervenção qualificada em fatores de risco à violência e de proteção, desenvolvendo ações locais de prevenção aos homicídios, articulando redes de proteção e ofertas de serviços para jovens em territórios de maior vulnerabilidade e atendimento às pessoas expostas a fatores de risco de violências: doméstica, de gênero, sexual, contra crianças e população de rua.

**Escopo:** Implantação regionalizada de projetos nos territórios de maior IVJ e em zonas quentes de criminalidade. Prevenção à letalidade juvenil. Prevenção do risco de violências: doméstica, de gênero, sexual, contra crianças e população de rua.

**Programa/Ações/Subações**

- (242) Operacionalização dos Serviços de Segurança
  - (2881) Ações de Prevenção Social à Criminalidade
    - (2) Prevenção à criminalidade juvenil
    - (3) Mediação de conflitos e Práticas Restaurativas

3. Promoção da gestão integrada na resposta a emergências**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Promover, por meio do Centro de Operações de Belo Horizonte (COP-BH), ação integrada e coordenada das instituições responsáveis pelos eventos e incidentes relevantes, situação de emergência e crise, visando prevenir, mitigar riscos e aperfeiçoar a pronta resposta. Contribuir para a segurança da população do município de BH, utilizando tecnologias de cidade inteligente.

**Escopo:** Integração e controle operacional para resposta a incidentes e grandes eventos. Implementação de um modelo de gestão integrada e inteligente para solução de problemas de segurança e ordem pública em Belo Horizonte. Implementação de soluções tecnológicas para gestão inteligente da segurança da cidade.

**Programa/Ações/Subações**

- (302) Belo Horizonte: Capital Inteligente
  - (2897) Gestão Integrada do COP-BH
    - (1) Gerenciamento do Centro de Operações do Município - COP
    - (3) Desenvolvimento e Implementação de Protocolo de Atuação Integrada (Realização de Simulados)
    - (4) Implementação da Metodologia de Gestão Integrada Baseada em Metodologia de Solução de Problemas
    - (2) Implantação de Soluções Tecnológicas

**Área de Resultado: Saúde**4. Ampliar e qualificar o atendimento hospitalar e de urgência e emergência**Classificação:** Projeto Estratégico e Transformador

**Objetivo:** Propiciar serviço qualificado de assistência médica-hospitalar aos pacientes do Sistema único de Saúde – SUS.

**Escopo:** Implantação de Sistema de Gestão Integrada no Hospital Municipal Odilon Behrens (HOB) e nas unidades de pronto atendimento (UPA). Reforma da UPA Pampulha. Conclusão da nova sede da UPA Norte. Implantação plena do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro (HMDCC).

**Programa/Ações/Subações**

- (117) Melhoria do Atendimento em Urgência e Emergência
  - (2662) Gestão do SUS BH
    - (2) Implantação do sistema de gestão integrada nas UPAS
    - (3) Implantação do sistema de gestão integrada no HOB
- (204) Gestão e Regionalização da Saúde
  - (1216) Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde
    - (1) Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde
- (203) Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado
  - (2896) Operacionalização do Hospital Metropolitano
    - (1) Operacionalização do Hospital Metropolitano

5. Fortalecimento da atenção primária em saúde

**Classificação:** Projeto Estratégico e Transformador

**Objetivo:** Promover o cuidado integral à saúde na Atenção Primária à Saúde de forma humanizada, oportuna, resolutiva, segura e de qualidade, fortalecendo a Estratégia de Saúde da Família e assegurando a cobertura adequada.

**Escopo:** Redesenho e melhoria da qualidade no atendimento ao cidadão nas unidades básicas de saúde. Aumento da cobertura do serviço Saúde da família. Ampliação da capacidade de atendimento a usuários de álcool e outras drogas.

**Programa/Ações/Subações**

- (117) Melhoria do Atendimento em Urgência e Emergência
  - (2662) Gestão do SUS BH
    - (1) Manutenção e modernização dos sistemas de informação em saúde na PBH
- (157) Atenção Primária à Saúde (APS)
  - (2690) Saúde da Família
    - (7) Equipes de Saúde da Família
- (114) Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde

- (2891) Rede Própria de Cuidados Especializados Complementares à Saúde – Ambulatorial
- (8) Implementação de novos CERSAM's-AD (Álcool e Drogas) para Adultos

#### 6. Implantação da gestão de custos em hospitais e unidades próprias de saúde

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Implantar a gestão de custos com a finalidade de gerar relatórios com informações sobre os custos de cada unidade de saúde, permitindo aos gestores atuar para melhorar a eficiência dos hospitais, unidades de pronto atendimento e centros de saúde, bem como oferecer informações estratégicas para tomada de decisão pela Secretaria Municipal de Saúde.

**Escopo:** Implantação da gestão de custos dos hospitais próprios e das unidades próprias de serviços de saúde. Mensuração dos custos dos processos e procedimentos. Estabelecimento de padrões de desempenho adequados e compatíveis com as expectativas dos Hospitais e da Secretaria Municipal de Saúde.

#### **Programa/Ações/Subações**

(203) Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

(2894) Rede Hospitalar

(7) Gestão de Custos dos hospitais próprios

(157) Atenção Primária à Saúde (APS)

(2690) Saúde da Família

(8) Gestão de Custos das unidades próprias de serviços de saúde

#### 7. Qualificação das ações de prevenção e controle de doenças e redução do risco sanitário

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Realizar o monitoramento sistemático do estado de saúde no território tendo como estratégia prioritária a efetivação das ações de Vigilância em Saúde no município.

**Escopo:** Implantação de novas metodologias para aumentar a eficiência do controle da dengue, zika e chikungunya em Belo Horizonte. Intensificação de ações integradas e intersetoriais de combate ao aedes aegypti. Modernização no processo de expedição e renovação do alvará sanitário em Belo Horizonte.

**Programa/Ações/Subações**

(028) Vigilância em Saúde

(2829) Vigilância em Saúde

(7) Implantação de novas metodologias para aumentar a eficiência do controle da dengue, zika e chikungunya em Belo Horizonte

(2) Ações de Vigilância Sanitária

8. Cenas de uso de crack e outras drogas

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Revitalizar o espaço urbano caracterizado por cenas de uso do crack e outras drogas. Construir uma intervenção em rede e intersetorial para os usuários de crack e outras drogas. Buscar ações articuladas e uma gestão coordenada, baseada nos direitos humanos, na articulação entre as autoridades representantes das três esferas de Governo, de Justiça e de proteção social.

**Escopo:** Promoção de ações integradas coordenadas pela Secretaria Municipal de Segurança Pública. Promoção de ações integradas coordenadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania. Promoção de ações integradas coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

**Programa/Ações/Subações**

(114) Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde

(2873) Apoio às Ações de Políticas Sobre Drogas

(1) Apoio às Ações de Políticas Sobre Drogas

**Área de Resultado: Sustentabilidade ambiental**

9. Ampliação e qualificação do serviço de limpeza urbana

**Classificação:** Projeto Estratégico e Transformador

**Objetivo:** Ampliar e aumentar a qualidade dos serviços de limpeza urbana, proporcionando a universalização do acesso aos serviços de limpeza urbana a todas as vilas do município e o crescimento da população atendida pelo serviço de coleta seletiva municipal, utilizando-se inclusive de mecanismos de logística reversa.

**Escopo:** Ampliação dos serviços de limpeza urbana para todas as vilas do município, melhorando a qualidade de vida dos moradores destes locais e propiciando melhores condições de saúde e conforto. Qualificação do serviço de coleta com a ampliação da coleta seletiva porta a porta, atendendo mais bairros e ampliação da coleta seletiva ponto a ponto com a implantação de mais locais de entrega voluntária (LEV). Implementação de mecanismos de logística reversa através de parcerias.

**Programas/Ações/Subações:**

- (228) Coleta, Destinação e Tratamento de Resíduos Sólidos
  - (2539) Execução dos Serviços de Limpeza Urbana
    - (6) Serviço de limpeza urbana em vilas e favelas
  - (2538) Execução dos Serviços de Coleta de Resíduos
    - (2) Serviços de Coleta Seletiva na modalidade ponto a ponto
    - (3) Serviços de Coleta Seletiva na modalidade porta a porta

10. Modernização do processo de licenciamento ambiental

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Estruturar novo modelo processual de licenciamento ambiental que garanta eficiência e celeridade na análise, atraindo empreendedores e contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável do município de Belo Horizonte.

**Escopo:** Modernização do processo de licenciamento ambiental com a integração de Políticas Públicas Ambientais, redesenho e informatização do fluxo de serviços e monitoramento eficiente das condicionantes ambientais inerentes a empreendimentos complexos e de alto impacto ambiental. Simplificação de procedimentos para o licenciamento de empreendimentos de baixo potencial poluidor com consequente diminuição do prazo de emissão de licenças.

**Programas/Ações/Subações**

- (307) Sustentabilidade e Educação Ambiental

- (2514) Monitoramento e Controle Ambiental
- (2) Redesenho e otimização dos processos e monitoramento de condicionantes

#### 11. BH Verde: bem-estar e sustentabilidade

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Implementar ações com foco no desenvolvimento sustentável ambientalmente correto do município. Para isto, serão estruturadas ações focadas na sustentabilidade ambiental, no monitoramento e gestão da flora e fauna silvestres e domésticas, e na formação de cidadãos preocupados com a conservação e preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade.

**Escopo:** Realização de ações que garantam o convívio harmônico e salutar das espécies nos diversos ambientes da cidade de Belo Horizonte com a implementação de uma Política municipal em prol da defesa e bem-estar dos animais domésticos no ambiente urbano e elaboração de um plano de Manejo de animais, domésticos e silvestres, em situações que podem apresentar riscos à sociedade. Conservação, preservação e revitalização do arbóreo municipal através de um processo de gestão eficiente e eficaz. Formação de cidadãos conscientes de seu papel em relação ao meio ambiente, contribuindo para o desenvolvimento ambiental sustentável com uma BH mais verde.

**Programas/Ações/Subações:**

(306) Bem Estar Animal

(2877) Gestão Intersetorial da Política Municipal de Proteção Animal

- (4) Planos de manejo para controle populacional de animais
- (1) Gestão Operacional da Política Municipal de Defesa dos Animais
- (3) Fóruns ambientais sobre a causa animal
- (6) Elaboração de Protocolo Municipal de Atendimento à Fauna
- (7) Promoção de ações para inserção dos carroceiros no mercado de trabalho através de cursos profissionalizantes
- (8) Realização de ações para o licenciamento ambiental que diminuam situações de risco para fauna urbana
- (9) Realização de ações para atendimento médico-veterinário à comunidades de baixa renda
- (10) Promoção de curso de capacitação sobre etologia e manejo de animais em centros de controle de zoonoses

- (307) Sustentabilidade e Educação Ambiental
  - (2514) Monitoramento e Controle Ambiental
    - (1) Ferramentas de monitoramento ambiental
  - (2564) Operacionalização das Políticas Ambientais
    - (3) Revisão do Plano Municipal de Redução de emissões de Gases de efeito Estufa – PREGEE
    - (6) Certificação em Sustentabilidade Ambiental de Empreendimentos (Selo BH Sustentável)
      - (1) Implementação de usina fotovoltaica geradora de energia em áreas e prédios públicos
  - (2912) Preservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
    - (2) Gestão do arbóreo
  - (2913) Programas de Capacitação e Conscientização Ambiental
    - (1) Capacitação de pessoas - Oficina Verde

## 12. Recuperação ambiental em áreas degradadas, encostas, drenagem, tratamento de córregos e de fundo de vale

**Classificação:** Projeto Estratégico e Transformador

**Objetivo:** Atuar em áreas de risco do município com o objetivo de garantir a correta gestão ambiental e prevenir a ocorrência de desastres naturais que propiciem risco à segurança da população.

**Escopo:** Tratamento de bacias de detenção de córregos e fundo de vales e implantação de sistemas de drenagem e contenção de encostas. Recuperação ambiental de áreas de preservação degradadas e em pequenas áreas de desuso.

### **Programas/Ações/Subações:**

- (307) Sustentabilidade e Educação Ambiental
  - (2912) Preservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
    - (4) Recuperação de áreas localizadas em encostas - Projeto Montes Verdes
- (66) Saneamento e Tratamento de Fundos de Vale
  - (1203) Drenagem e Tratamento de Fundos de Vale
    - (1) Drenagem e Tratamento de Fundos de Vale
  - (1307) Implantação do Programa DRENURBS
    - (1) Implantação do Programa DRENURBS
    - (2) Recuperação Ambiental do Córrego Bonsucesso

### 13. Revitalização ambiental e desenvolvimento do potencial turístico dos parques, zoológico e Jardim Botânico

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Potencializar o fluxo de frequentadores dos parques municipais, zoológico e cemitérios públicos, através da melhoria da qualidade de serviços, informações, segurança e revitalização ambiental nestes equipamentos públicos.

**Escopo:** Revitalização ambiental dos parques, zoológico e Jardim Botânico através da implementação de novo modelo de gestão e parceria, que em concordância com Planos de Uso e de Manejo previamente elaborados, garantam a reforma e recuperação dos equipamentos e propiciem o desenvolvimento do potencial turístico dos parques abertos ao público, zoológico e Jardim Botânico. Melhoria da infraestrutura dos cemitérios públicos para garantir conforto aos visitantes.

**Programas/Ações/Subações:**

(73) Preservação e Conservação da Fauna e Flora em Parques, Jardim Zoológico e Jardim Botânico

(1219) Aquisição, Construção e Readaptação de Imóveis

(4) Aquisição, Construção e Readaptação de Imóveis

(2812) Gestão Operacional dos Parques Municipais

(2) Elaboração de projetos de apoio à manutenção e adequação das unidades da FPMZB

(3) Elaboração do plano de uso público e plano de manejo

(4) Elaboração do plano de manejo

(5) Projetos complementares e implantação de sinalização em parques

(72) Planejamento, Monitoramento e Gerenciamento dos Parques

(1349) Reforma de Parques

(1) Reforma de Parques

(165) Planejamento, monitoramento e gerenciamento de necrópoles

(2816) Administração de necrópoles

(3) Definição de novo modelo de gestão e parceria dos parques, zoológico, jardim botânico e cemitérios

**Área de Resultado: Mobilidade Urbana**14. Qualidade do transporte coletivo: um direito de todos**Classificação:** Projeto Estratégico e Transformador**Objetivo:** Oferecer um serviço de transporte coletivo público de qualidade, que garanta tempos adequados de viagem, conforto, segurança e confiabilidade nos deslocamentos de usuários.**Escopo:** Implantação de um Plano de Melhoria do Transporte Coletivo que garanta regularidade, pontualidade, integração e informatização. Renovação da frota de ônibus e ampliação do número de veículos de transporte suplementar. Ampliação do número de abrigos, ampliação de faixas exclusivas e tratamento de calçadas. Melhoria do serviço de transporte por táxi e escolar. Trabalho pela evolução da integração do transporte coletivo municipal com a Região Metropolitana de Belo Horizonte.**Programas/Ações/Subações:**

(305) Qualidade no Transporte Coletivo: um direito de todos

(2910) Qualidade no Transporte Coletivo

- (1) Disponibilização de Serviço/Applicativo de Substituição emergencial para os permissionários do transporte escolar
- (4) Substituição de 60% da frota municipal por novos ônibus com suspensão a ar e sistema de ar condicionado
- (6) Implantação de abrigos em pontos de ônibus
- (7) Implantação e manutenção dos painéis eletrônicos informativos nos abrigos de ônibus
- (8) Melhorias no serviço de transporte por táxi e escolar

(1392) Implantação de Intervenções para Priorização do Transporte Coletivo

- (1) Projetar 54 Km de Faixas Exclusivas/Preferenciais
- (2) Implantar 54 Km de Faixas Exclusivas/Preferenciais
- (3) Projeto e Implantação de Adequação das Calçadas na Proximidade das Estações nos Corredores de BRTs e do Metrô

(1272) Implantação de Novos Terminais Rodoviários

- (1) Implantação do Novo Terminal Rodoviário

## 15. BH inclusiva, segura e cidadã

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Promover a segurança no trânsito com foco na melhoria da saúde, garantia da vida e melhoria da qualidade de vida urbana por meio de intervenções no sistema de mobilidade, com estímulo aos meios não motorizados. Estimular e aumentar a participação popular na definição e no acompanhamento de ações relacionadas à mobilidade urbana, visando a criação de um ambiente social propício para a construção de um Compromisso pela Mobilidade Sustentável.

**Escopo:** Desenvolvimento e implantação de um conjunto de ações que visam reduzir a taxa de mortalidade por acidentes de trânsito, ampliar os modos ativos e fortalecer a participação popular no acompanhamento da mobilidade urbana. Ampliação do projeto PedalaBH com foco na ampliação das ciclovias disponíveis e de paraciclos. Fortalecimento da modalidade de transporte a pé com foco na implantação de zonas 30 e da melhoria das condições físicas e de tempos semafóricos de travessias. Implantação do Projeto Mobicentro, com foco na melhoria da mobilidade na região central de Belo Horizonte. Implantação de Plano de Educação para a Mobilidade. Implantação de tratamento de segurança no entorno de escolas. Aumento a participação popular no acompanhamento da mobilidade urbana.

### **Programas/Ações/Subações:**

(304) BH Inclusiva, Segura e Cidadã

(1393) Transporte Seguro e Sustentável

- (1) Projeto Pedala BH - Correção de Interseções inseguras das ciclovias/ciclorrotas
- (2) Projeto Pedala BH - Implantação de Ciclovias
- (3) Projeto Pedala BH - Implantação de Bicicletários/Paraciclos
- (4) Projeto BH a Pé - Projetar e implantar Zonas 30
- (5) Projeto BH a Pé - Melhorias das condições físicas e tempos semafóricos de travessias
- (6) Projeto Mobicentro - implantação de Novas Intervenções
- (7) Projeto Vida no Trânsito - Implantação do Plano de Educação para a Mobilidade
- (8) Projeto Vida no Trânsito - Implantação de Tratamento de Segurança no Entorno de Escolas

#### 16. Mobilidade – atendimento, operação, fiscalização e modernização tecnológica

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Incorporar novas metodologias e tecnologias às atividades da BHTRANS para aprimorar o atendimento, a operação, a fiscalização e as informações de mobilidade, com participação social, com a finalidade de torná-las mais efetivas e transparentes.

**Escopo:** Implantação de um conjunto de ações para aprimorar a operação, a fiscalização e as informações da mobilidade e reforçar a participação da sociedade no acompanhamento das ações da mobilidade urbana. Implantação do Plano de melhoria do atendimento aos operadores do transporte público, do Plano de operação de trânsito nos grandes eventos, do Plano de operação de trânsito para o projeto No Domingo a Rua é Nossa, do Plano de Atendimento às emergências (PAE), do Plano de Fiscalização da Mobilidade. Disponibilização para a sociedade dos resultados da Auditoria fiscal e contábil para o transporte público. Aumento da quantidade de equipamentos de fiscalização eletrônica. Definição da Política de disseminação dos dados de mobilidade. Implantação de um Sistema Eletrônico para controle do Estacionamento Rotativo.

**Programas/Ações/Subações:**

(303) Mobilidade: Atendimento, Operação, Fiscalização e Modernização Tecnológica

(2909) Melhoria da Mobilidade

(3) Implantação do Plano de Fiscalização da Mobilidade

(5) Disponibilização dos Resultados da Auditoria Fiscal e Contábil do Transporte Público para a Sociedade

(6) Implantação do Plano de Melhoria do Atendimento aos Operadores do Transporte Público

(7) Modernização do Estacionamento Rotativo - Sistema Eletrônico

(8) Implantação do Novo Portal da BHTrans, integrado ao Portal da PBH - Migração de Serviços

**Área de Resultado: Habitação, Urbanização, Regulação e Ambiente Urbano**

#### 17. Regularização fundiária e urbanização em áreas de interesse social

**Classificação:** Projeto Estratégico e Transformador

**Objetivo:** Regularizar assentamentos de interesse social, com foco na população de baixa renda moradora do município, para inseri-los na malha oficial da cidade e garantir, ao munícipe, desde a valorização do imóvel até sua regularização documental em vários setores. Promover a urbanização dos assentamentos em áreas de interesse social regularizados cuja infraestrutura básica é insuficiente, com objetivo de garantir condições mínimas de habitabilidade e do direito à moradia, e integrando-os à cidade.

**Escopo:** Promoção da regularização fundiária em vilas. Promoção da regularização fundiária de conjuntos habitacionais produzidos pela PBH. Regularização de loteamentos irregulares de interesse social e promoção da demarcação urbanística, quando possível. Elaboração de planos urbanísticos e de projetos para a execução de obras de melhorias urbanas nas áreas de interesse social. Captação de recursos e execução de novas intervenções estruturantes.

**Programas/Ações/Subações:**

- (62) Assentamentos de Interesse Social
  - (1231) Outras Intervenções em Assentamentos Precários
    - (6) Outras Intervenções em Assentamentos Precários
- (64) Assentamentos de Interesse Social
  - (1231) Outras Intervenções em Assentamentos Precários
    - (6) Outras Intervenções em Assentamentos Precários
- (225) Assentamentos de Interesse Social
  - (1231) Outras Intervenções em Assentamentos Precários
    - (6) Outras Intervenções em Assentamentos Precários
  - (1231) Melhorias Urbanas em Assentamentos de Interesse Social
    - (2) Ações de Assistência Técnica
    - (3) Regularização jurídica de loteamentos irregulares de interesse social
    - (11) Implantação do Vila Viva - Morro das Pedras
    - (12) Implantação do Vila Viva - Taquaril
    - (13) Implantação do Vila Viva - Vila Pedreira Prado Lopes
    - (14) Implantação do Vila Viva - Vila Cemig/Alto das Antenas
    - (15) Implantação do Vila Viva - Aglomerado Aeroporto/São Tomaz
    - (16) Implantação do Vila Viva - Aglomerado da Serra
    - (17) Implantação do Vila Viva - Aglomerado Santa Lúcia
    - (18) Regularização de Domicílios em ZEIS
    - (10) Plano de Regularização Urbanística (GENÉRICA)
- (226) Habitação
  - (1207) Provisão de Moradias
    - (8) Regularização de Moradias implantadas pela PBH

18. Gestão e redução do risco geológico em assentamentos de interesse social

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Prevenir, mitigar, reduzir e controlar situações de risco geológico em assentamentos de interesse social.

**Escopo:** Gestão e redução do risco geológico em assentamentos de interesse social através do diagnóstico das áreas de risco. Prevenção e conscientização do risco geológico em loteamentos, com a mobilização social e prestação de assistência técnica. Manutenção em obras de estabilização e infraestrutura já implantadas em áreas de vilas e favelas.

**Programas/Ações/Subações:**

(225) Assentamentos de Interesse Social

(1231) Melhorias Urbanas em Assentamentos de Interesse Social

(19) Eliminação e Mitigação das Situações de Risco Geológico

19. Provisão habitacional no município

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Desenvolver alternativas diversificadas destinadas a combater o déficit e a inadequação habitacional.

**Escopo:** Viabilização da contratação e execução de obras de unidades habitacionais (UH) destinadas a Faixa 01 – do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), vinculadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), MCMV-Entidades e dos empreendimentos da Faixa 1,5 do PMCMV. Realização de estudo de viabilidade para alternativas de novas provisões habitacionais como a locação social e utilização de imóveis vazios. Captação de recursos para produção de moradias. Regulamentação e aplicação dos instrumentos de política urbana.

**Programas/Ações/Subações:**

(226) Habitação

- (1207) Provisão de Moradias
  - (11) Contratos celebrados para o Programa Minha Casa Minha Vida – Entidades
  - (1) Atendimento ao déficit habitacional em parceria com o município
  - (7) Contratos celebrados para o Programa Minha Casa Minha Vida
  - (12) Ações Sociais
  - (2) Ações de Assistência Técnica

20. Simplificar, democratizar e modernizar a legislação urbanística e os serviços de licenciamento urbano

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Tornar as diretrizes de desenvolvimento urbano e de ordenamento territorial transparentes e acessíveis a todo cidadão. Qualificar a prestação de serviços ao munícipe e a manutenção da cidade.

**Escopo:** Simplificação da normativa de parcelamento, ocupação e uso do solo. Simplificação dos procedimentos de licenciamento de impacto. Revisão da normativa de licenciamento de eventos. Ordenamento dos endereços - Endereço certo!. Complementação da informatização dos serviços de licenciamento urbano através de adequações e novas implantações no sistema Siatu - Sistema de Administração Tributária e Urbana.

**Programa/Ações/Subações**

- (059) Coordenação da Política Urbana
  - (2566) Planejamento e Desenvolvimento Urbano
    - (8) Simplificação dos Procedimentos de Licenciamento de Impacto
    - (9) Simplificação da Normativa de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo
  - (2571) Regulação e Controle Urbano
    - (2) Modernização dos Processos de Licenciamento de Edificação
    - (7) Endereço Certo! - Endereço Atualizado e Correto
    - (11) Simplificar a Normativa de Licenciamento de Eventos

## 21. Regularização urbanística de assentamentos informais de interesse social

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Promover a regularização de assentamentos informais ocupados predominantemente por famílias de baixa renda.

**Escopo:** Inserção urbanística de áreas de interesse social. Regularização de edificação de interesse social. Plano de ação e monitoramento das ocupações urbanas.

### **Programa/Ações/Subações**

(059) Coordenação da Política Urbana

(2571) Regulação e Controle Urbano

(5) Regularização de Edificações de Interesse Social

(6) Regularização de Parcelamentos de Interesse Social

(2890) Fiscalização Urbano-Ambiental

(4) Ação de Monitoramento das Ocupações Urbanas

## 22. Melhoria do ambiente urbano

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Proporcionar que logradouros públicos sejam espaços mais propensos à sociabilidade e que os terrenos estejam mantidos em condições de salubridade e segurança.

**Escopo:** Elaboração e monitoramento de planos de ação integrados de política urbana. Controle das atividades informais nas vias públicas. Controle das condições de segurança e limpeza dos imóveis vazios/desocupados - Lote limpo!. Deposição correta de resíduos sólidos. Gerenciamento de atividades econômicas em logradouro público.

### **Programa/Ações/Subações**

(059) Coordenação da Política Urbana

- (2890) Fiscalização Urbano-Ambiental
  - (5) Controle e Planos de Fiscalização das Atividades Informais nas Vias Públicas - Ações no Hipercentro, Venda Nova, Barreiro e Demais Regionais
  - (6) Lote Limpo! - Ações de Fiscalização para Limpeza e Conservação de Lotes
  - (7) Deposição Correta de Resíduos Sólidos - Ações de Fiscalização de Resíduos Depositados em Logradouros Públicos
  - (8) Modernização do Sistema Integrado de Fiscalização
- (2571) Regulação e Controle Urbano
  - (4) Gerenciar as Atividades Econômicas em Logradouros Públicos

### **Área de Resultado: Educação**

#### 23. Ampliação da Educação Infantil

**Classificação:** Projeto Estratégico e Transformador

**Objetivo:** Criar vagas na Educação Infantil para ampliação do atendimento às crianças de 0 a 5 anos

**Escopo:** Ampliação do atendimento de creche e pré-escola, através de adequações e ampliação da rede física e novos conveniamentos. Implantação de um sistema de cadastramento para 0 a 5 anos integrado com o ensino fundamental e EJA, visando o levantamento da demanda via web, a análise da vulnerabilidade social e o georeferenciamento.

#### **Programas/Ações/Subações:**

- (169) Gestão da Política de Educação Infantil
  - (1211) Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Ensino
    - (1) Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Ensino
    - (4) Reforma de Creches
  - (2542) Administração da Educação Infantil
    - (1) Administração da Educação Infantil (GENÉRICA)

## 24. Reorganização, Melhoria e Ampliação do Ensino Fundamental e da Escola Integrada

**Classificação:** Projeto Estratégico e Transformador

**Objetivo:** Reorganizar o ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino (RME/BH) revendo tempos escolares, currículo, processos de avaliação e articulação do currículo regular com as propostas do programa escola integrada e ampliar vagas nos programas escola integrada e escola aberta.

**Escopo:** Reorganização dos ciclos do ensino fundamental da RME-BH. Readequação das proposições curriculares da RME-BH à luz da nova base nacional curricular. Estabelecimento junto aos professores e coordenadores do perfil pedagógico de cada ano dos ciclos. Integração do currículo desenvolvido no programa escola integrada ao currículo geral escolar em todas as escolas. Implementação de programas e projetos que estimulem a aprendizagem dos estudantes nas escolas em que os resultados escolares e indicadores sejam mais críticos. Reorganização e ampliação das vagas da escola integrada. Ampliação do número de participantes do programa escola aberta. Ampliação do número de bibliotecas abertas nos finais de semana.

### **Programas/Ações/Subações:**

- (168) Gestão da Política do Ensino Fundamental
  - (1211) Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Ensino
    - (2) Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Ensino
  - (2080) Administração do Ensino Fundamental
    - (1) Administração do Ensino Fundamental
    - (3) Fornecimento de Kits Escolares
    - (5) Transporte Escolar
    - (6) Parcerias com Instituições da Sociedade Civil
  - (2702) Gestão do Programa Escola Integrada
    - (5) Projeto Escola Aberta - Bibliotecas Abertas nos Finais de Semana
  - (2706) Melhoria da Aprendizagem e Avaliação de Desempenho Escolar
    - (1) Implementação de projetos de estímulos à aprendizagem
    - (3) Realização de Eventos Curriculares
    - (4) Avaliação da Gestão Escolar

## 25. Reorganização, Expansão e Redução da Evasão do Ensino de Jovens e Adultos (EJA)

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Identificar os fatores que contribuem para a permanência e aprendizagem dos estudantes da EJA, criando estratégias e meios com vistas a diminuir a evasão escolar e assegurar a ampliação ao direito à educação a todos os cidadãos, em conformidade com as estratégias indicadas no Plano Nacional de Educação.

**Escopo:** Ampliação do número de turmas nas escolas sede e espaços não escolares (turmas externas). Organização da oferta da modalidade em escolas municipais da cidade reduzindo-se o número de estudantes por turma. Elaboração de diagnósticos para tomada de decisão com vistas à redução da evasão.

**Programas/Ações/Subações:**

(168) Gestão da Política do Ensino Fundamental

(2080) Administração do Ensino Fundamental

(2) Administração da Educação de Jovens e Adultos

## 26. Promoção de Políticas de Educação Inclusiva

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Assegurar que a Rede Municipal de Educação promova a inclusão de todos os estudantes em igualdade de condições, desenvolvendo práticas pedagógicas inclusivas. Criação de equipamento intersetorial de atendimento educacional aos jovens e adultos com deficiência.

**Escopo:** Expansão do serviço de atendimento educacional especializado (AEE). Ampliação do acesso à tecnologia assistiva.

**Programas/Ações/Subações:**

(167) Gestão da Política de Educação Inclusiva e Diversidade

(2701) Apoio a inclusão de alunos com deficiência no cotidiano escolar

(1) Promoção da Escolarização com Práticas Pedagógicas Inclusivas e Acessibilidade

- (3) Atendimento Educacional Especializado na Rede Privada
- (5) Parcerias com Instituições da Sociedade Civil

## 27. Melhoria da Convivência e da Segurança no Ambiente Escolar

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Implementar o Plano de Convivência Escolar nas escolas da Rede Municipal de Belo Horizonte – RME/BH, pautando a convivência com os diversos segmentos da comunidade escolar de modo que sejam desenvolvidas práticas pedagógicas que resultem na melhoria do clima escolar e assegurando que tenham condições de implementar a cultura da mediação de conflitos.

**Escopo:** Implementação de câmaras de mediação de conflitos nos colegiados escolares das escolas municipais. Implantação do plano de convivência escolar.

**Programas/Ações/Subações:**

(168) Gestão da Política do Ensino Fundamental

(2080) Administração do Ensino Fundamental

(4) Gestão da Convivência e do Clima escolar - Câmaras de Mediação de conflitos

## 28. Desenvolvimento Profissional e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Ampliar o acesso dos profissionais da educação a cursos de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), bem como a participação dos mesmos em diversos processos formativos (presenciais e/ou à distância). Construir novo modelo de avaliação de desempenho e estágio probatório dos profissionais da educação, implantar uma política de incentivo de desenvolvimento profissional e reduzir o absentismo.

**Escopo:** Elaboração do perfil dos servidores da educação. Implementação do programa de formação e desenvolvimento profissional para servidores da educação em estágio probatório. Implementação do programa de redução do absentismo em

colaboração com as secretarias de Recursos Humanos e Saúde. Implantação de espaço virtual de aprendizagem. Instituição de um laboratório de produção de materiais didático-pedagógicos. Incentivo ao acesso de professores sem titulação em nível superior a cursos de graduação. Instituição de uma premiação anual para destacar e valorizar boas práticas de profissionais da RME-BH.

**Programas/Ações/Subações:**

- (140) Gestão e Operacionalização da Política Educacional
  - (2041) Formação para Profissionais da Educação
    - (1) Formação de Gestores das Escolas Municipais
    - (4) Formação de Profissionais de Apoio Administrativo
    - (6) Realização de eventos
  - (2317) Gestão Administrativa e Pedagógica
    - (3) Tecnologias Aplicadas à Educação

**Área de Resultado: Cultura**

29. Fortalecimento da cultura e do turismo na Pampulha

**Classificação:** Projeto Estratégico e Transformador

**Objetivo:** Executar exposições e ações em cada equipamento cultural da Pampulha, bem como ações de fortalecimento da estrutura turística e medidas que atendam as condicionantes para manter e fortalecer o título de Patrimônio Mundial.

**Escopo:** Estabelecimento de diretrizes, metas, estratégias e um plano de ações segmentado para o programa de desenvolvimento turístico da Pampulha (em conformidade com o dossiê aprovado pela UNESCO). Realização de exposições e eventos nos equipamentos culturais da Pampulha. Cumprimento de condicionantes do título de patrimônio histórico e de licenciamento ambiental da Bacia Hidrográfica da Pampulha. Recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica da Pampulha. Tratamento da água e desassoreamento da Lagoa da Pampulha. Segurança da barragem da Pampulha. Reforma da Igreja São Francisco de Assis e do Museu de Arte da Pampulha. Ampliação da Ciclovia na Orla da Pampulha.

**Programas/Ações/Subações**

- (86) Fomento ao Turismo de Lazer, Eventos e Negócios
  - (2915) Marco Regulatório das Políticas Públicas do Turismo em BH
    - (5) Programa de Desenvolvimento Turístico da Pampulha
- (301) Formação na Área da Cultura
  - (2907) Formação e Qualificação Cultural
    - (4) Bolsa Pampulha
- (155) Memória e Patrimônio Cultural
  - (2375) Identificação e Valorização da Memória e das Identidades Culturais
    - (1) Exposição, Encontro, Mostra e demais Eventos de Arte e Patrimônio
  - (2908) Preservação do Patrimônio Cultural
    - (2) Patrimônio Cultural Material (Obs.: não é só Pampulha)
    - (3) Patrimônio Cultural Imaterial (Obs.: não é só Pampulha)
    - (4) Proteção do Patrimônio Edificado (Obs.: não é só Pampulha)
- (244) Pampulha Viva
  - (1244) Implantação do Programa Pampulha Viva
    - (1) Implantação do Programa Pampulha Viva
    - (2) Limpeza e Manutenção da Orla e espelho d'água da Lagoa da Pampulha

### 30. Formação em política cultural

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Fortalecer a estrutura da Escola Livre de Artes, através de parceria com a Educação, IPHAN e políticas sociais para melhor estruturação d a política de formação na cidade.

**Escopo:** Constituição/instalação e estruturação da sede para a Escola Livre de Artes (ELA). Implantação das áreas de audiovisual e literatura na Escola Livre de Artes (ELA). Promoção da formação continuada dos profissionais e agentes comunitários que trabalham com a formação de leitores na cidade. Implantação do plano de capacitação.

#### **Programas/Ações/Subações**

- (301) Formação na Área da Cultura
  - (2907) Formação e Qualificação Cultural
    - (1) Iniciativas de Fruição e Qualificação na Área Cultural

- (3) Escola Livre de Artes
- (5) Capacitação e Qualificação do Quadro Funcional do Órgão Gestor da Cultura
- (6) Elaboração do Projeto Pedagógico da Escola Livre de Artes

31. Execução de festivais de política pública de cultura

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Priorizar parcerias para a realização dos onze festivais previstos na política cultural do município.

**Escopo:** Realização do FIT em 2018 e 2020. Realização do FAN em 2017 e 2019. Realização do FIQ em 2018 e 2020. Realização do FLI-BH em 2017 e 2019. Realização da Virada Cultural de BH em 2018, 2019 e 2020.

**Programas/Ações/Subações**

- (154) Fomento, Incentivo e Desenvolvimento Cultural
  - (2371) Fomento e Estímulo à Cultura
    - (7) Realização do Festival Internacional de Quadrinhos - FIQ-BH
    - (8) Realização da Virada Cultural de BH
    - (9) Realização do Festival de Arte Negra
    - (10) Realização do Festival Literário Internacional de BH
    - (11) Realização do Festival Internacional de Teatro Palco e Rua de BH

**Área de Resultado: Proteção Social, Segurança Alimentar e Esportes**

32. Qualificação e expansão do atendimento a População de Rua (SUAS/POP Rua)

**Classificação:** Projeto Estratégico e Transformador

**Objetivo:** Promover a (re)construção de vínculos sociais, comunitários e familiares, possibilitando a superação de extrema vulnerabilidade e risco social e pessoal, presentes na vivência da situação de rua.

**Escopo:** Reordenamento e regulação dos serviços socioassistenciais. Implantação, ampliação, adequação e qualificação do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua/CENTRO POP. Qualificação do serviço Especializado em Abordagem Social. Ampliação do acompanhamento sócio-familiar dos beneficiários do Bolsa Moradia. Implantação, ampliação e adequação dos Serviços de Acolhimento Institucional. Adequação do Serviço de Acolhimento Institucional em Condomínios Sociais para Famílias.

**Programas/Ações/Subações:**

(20) Proteção Social Especial

(2403) Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

(11) Serviço de Acolhimento Institucional em Condomínios Sociais para Famílias

(13) Implantação de unidade de acolhimento institucional em república para adultos

(15) Serviço de acolhimento institucional em república para adultos

(2409) Ações Estratégicas de Proteção Social Especial

(1) Acompanhamento sociofamiliar dos beneficiários do Bolsa Moradia

(2878) Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade

(6) Serviço Especializado em Abordagem Social/CENTRO POP ou CREAS

(9) Adequação de Centros de Referência Especializados para pessoas em situação de rua - CENTRO POP

(10) Implantação de Centros de Referência Especializados para pessoas em situação de rua - CENTRO POP

(113) Aprimoramento da Gestão do SUAS

(2327) Ações de Apoio e Suporte à Política de Assistência Social

(2) Gestão, Regulação e Apoio Técnico

33. Promoção de direitos e cidadania a população com maior vulnerabilidade social

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Promover ações para a promoção, garantia e defesa de direitos de cidadania, possibilitando o protagonismo e o empoderamento da população, visando a desenvolvimento de uma cultura de respeito e dignidade para com todos os segmentos da população.

**Escopo:** Fortalecimento dos grupos de convivência e da rede de proteção e defesa da pessoa idosa nos territórios. Revitalização e adequação do espaço físico do Centro de Referência da pessoa idosa. Sensibilização para ampliação do acolhimento familiar de crianças e adolescentes no Programa Família Acolhedora. Monitoramento das ações e ofertas de serviços destinadas à pessoa com deficiência. Fortalecimento da atuação do Centro de Referência LGBT.

**Programas/Ações/Subações:**

- (20) Proteção Social Especial
  - (2403) Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade
    - (9) Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora
  - (2409) Ações Estratégicas de Proteção Social Especial
    - (5) Concessão de Bolsa Auxílio às Famílias Acolhedoras
- (127) Promoção e Defesa de Direitos Humanos e Cidadania
  - (2337) Promoção, Defesa e Garantia de Direitos
    - (7) Realização e divulgação de Mapeamento de processos e fluxos de atendimento da política da pessoa com deficiência
    - (8) Articulação da Rede de Direitos para a promoção e garantia dos direitos da população LGBT
    - (9) Mapeamento de situação de violação de direitos da população LGBT
    - (10) Estudo de casos em conjunto com o Sistema de Garantia de Direitos e Rede de Proteção à População LGBT
  - (2345) Atendimento e Orientação Psicossocial e Jurídico
    - (1) Atendimento psicossocial à população LGBT – CRLGBT
- (235) Programa de Atendimento ao Idoso
  - (1220) Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Assistência Social
    - (1) Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Assistência Social
  - (2697) Promoção e Garantia de Direitos da Pessoa Idosa
    - (1) Participação da Pessoa Idosa em Atividades em Prol do Envelhecimento Ativo, Digno e Saudável no CRPI
    - (3) Ações de Fortalecimento dos Grupos de Convivência e da Rede de Defesa de Direitos da Pessoa Idosa
    - (4) Realização de Ações de Promoção e Garantia de Direitos da Pessoa Idosa

34. Fortalecimento da proteção social básica (BH-protege)

**Classificação:** Projeto Estratégico e Transformador

**Objetivo:** Prevenir as situações de vulnerabilidade, risco social e pessoal, violação de direitos e ampliar a capacidade protetiva familiar e comunitária nos territórios de referência das unidades de proteção social (CRAS).

**Escopo:** Adequação dos CRAS existentes. Implantação de novos CRAS. Implantação de equipes volantes. Implantação do serviço de proteção social básica em domicílio para pessoas com deficiências e idosas vulneráveis e em situação de risco nos CRAS (SPSPDI). Ampliação e adequação dos Centros de Convivência da Pessoa Idosa.

**Programas/Ações/Subações:**

(19) Proteção Social Básica

(2308) Serviços de Proteção Social Básica

(1) Implantação de Centros de Referência de Assistência Social - CRAS

(2) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF/CRAS

(6) Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com Deficiência e Idosas - SPSPDI

(7) Adequação de Centros de Referência de Assistência Social – CRAS

(20) Proteção Social Especial

(2878) Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade

(5) Implantação de Centros Dia para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias - CENTRO DIA

35. Expansão da oferta de serviços no BH cidadania e em outros espaços públicos

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Promover a convergência de áreas essenciais das políticas públicas do município de Belo Horizonte, em territórios vulneráveis, visando a proteção social, a defesa de direitos, o acesso a bens e serviços públicos e promoção da cidadania.

**Escopo:** Fortalecimento de atividades intersetoriais (lazer, cultura, saúde, dentre outras) dentro dos espaços do BH cidadania. Implantação de atividades intersetoriais em outros espaços públicos.

**Programas/Ações/Subações:**

(123) Gestão da Política de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania

(2804) Gestão dos Equipamentos e Promoção Social

(02) Articulação para a expansão da oferta de serviços no âmbito do Programa BH Cidadania

36. BH cidade sustentável: mobilizar, educar e cultivar alimentação saudável

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Promover a segurança alimentar e nutricional através das práticas de mobilização, formação e educação alimentar, produção e comercialização de alimentos no município de Belo Horizonte, prioritariamente em territórios com alto grau de vulnerabilidade social.

**Escopo:** Implantação de Territórios Sustentáveis especialmente em assentamentos e/ou ocupações de Belo Horizonte, com implantação de projetos e programas de Segurança Alimentar e Nutricional, possibilitando aos moradores produção agroecológica, qualificação, comercialização e a articulação intersetorial para o planejamento sustentável do território. Implantação do "Programa Cidade Sustentável" promovendo intervenção na perspectiva da agricultura urbana que tem nas pessoas o consumidor, mas também o cuidador do espaço, implantando redes de produção e consumo agroecológicos como estratégia permanente para o desenvolvimento sustentável. Valorização da gastronomia mineira de base agroecológica. Implantação de Agroflorestas urbanas **(SMMA)**

**Programas/Ações/Subações:**

(308) BH Cidade Sustentável: Mobilizar, Educar e Cultivar Alimentação Saudável

(2121) Implantação de Territórios Sustentáveis

(2) Implantação Pomar Comunitário Agroecológico

(3) Atendimento Quintal Produtivo Agroecológico

(4) Implantação e Manutenção das Hortas Comunitárias

(5) Implantação Viveiro de Mudas Agroecológico

(6) Oficinas de Formação e Qualificação

(7) Implantação de grupos de Produção e Comercialização

- (8) Agroindústria de Pequeno Porte
- (9) Implantação do Núcleo Municipal de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana
- (10) Implantação Corredor Agroecológico
- (11) Implantação Empreendimento Social de Produção Coletiva da Juventude (Teto verde-CRJ)
- (12) Implantação e Manutenção das Hortas Escolares e Institucionais
- (13) Central da Agricultura Familiar e Banco de Alimentos
- (1) Implantação Banco de Sementes Agroecológicas
- (2923) Valorização da Gastronomia mineira de base orgânica e sustentável
- (2) Adequação da Estrutura do Mercado da Lagoinha
- (5) Realização de Oficinas, Rodas de Negócios e Workshop
- (1) Realização de Cursos de Qualificação na Área de Gastronomia/Panificação

### 37. Democratização do Esporte e do Lazer

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Democratizar o acesso ao esporte e ao lazer através do desenvolvimento de políticas públicas inclusivas que garantam a participação de todos e promovam a qualidade de vida urbana, contribuindo para a consolidação de ambientes sociais saudáveis, educativos e seguros.

**Escopo:** Qualidade no atendimento das Academias a Céu Aberto. Eficiência no gasto com manutenção de equipamentos esportivos. Atendimento às pessoas com deficiência (Superar). Esporte para adolescentes em medida socioeducativa. Esporte Esperança - Esporte para Crianças e Adolescentes nos Espaços do BH Cidadania, Creches e Umeis. Esporte para Todos - parceria com clubes visando atividades de esporte e lazer para a população em contrapartida a incentivos fiscais. Especialização Esportiva - treinamento esportivo em polos regionalizados. Democratização das vias e espaços públicos com o fechamento das ruas para esporte e lazer. Atividades físicas para a terceira idade com a ampliação das vagas do Vida Ativa.

#### **Programas/Ações/Subações**

- (101) Promoção e Democratização das Práticas de Esportes e Lazer
  - (2106) Gestão da Política de Esporte e Lazer
    - (5) Política de Cooperação com Clubes Sociais, Recreativos e de Lazer

- (2531) Promoção do Esporte
  - (1) Programa Segundo Tempo
  - (2) Programa de Especialização Esportiva
  - (3) Projetos Esportivos
  - (4) Programa Esporte Esperança
- (2534) Implantação, Manutenção e Recuperação de Infraestrutura Esportiva e de Lazer
  - (1) Manutenção, Conservação, Pequenas Reformas e Custeio da Infraestrutura Esportiva
  - (4) Academias a Céu Aberto
- (2535) Programa Vida Ativa
  - (2) Atendimento a Instituições de Longa Permanência - ILPI's
- (2536) Programa Superar
  - (1) Superar/Núcleo Socioesportivo
  - (2) Formação e capacitação
- (2545) Promoções e Eventos Esportivos e Gestão de Áreas de Lazer
  - (2) BH é da Gente

### **Área de Resultado: Atendimento ao Cidadão e Melhoria da Gestão Pública**

#### 38. Modernização dos processos de arrecadação tributária

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Modernizar os processos de arrecadação tributária, incrementando a arrecadação com economia de recursos.

**Escopo:** Criação da central de conciliação tributária. Modernização dos procedimentos de auditoria/fiscalização tributária. Modernização da gestão dos créditos devidos. Revisão da legislação. Implantação de programa de educação fiscal.

#### **Programa/Ações/Subações**

- (013) Gestão do Sistema Tributário Municipal
  - (2052) Administração Tributária Municipal
    - (1) Serviço de Cobrança da Dívida Ativa e Legislação Tributária
    - (4) Sistema de Integração, Gestão e Inteligência do ISSQN – SIGISS

39. Reformulação da política de compras e contratos do município

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Fazer com que a Secretaria Municipal de Fazenda (SMFA) exerça a função de órgão central de licitações do Município para aquisição de materiais de consumo de uso comum e específico, materiais permanentes e contratação de serviços, além de gerenciamento dos estoques. Promover o controle dos custos de todos os contratos de locação de imóveis, obter receita com a venda de áreas remanescentes e consolidar a propriedade e a posse dos imóveis.

**Escopo:** Centralização de todas as licitações da PBH. Implantação de política de gestão de estoque. Controle das contratações de locação de imóveis. Implementação de Sistema Integrado Informatizado de Ativação do Patrimônio Imobiliário - áreas remanescentes.

**Programa/Ações/Subações**

(007) Apoio Administrativo e Financeiro

(2019) Gestão do Sistema de Licitações, Suprimentos e Contratos

(1) Gestão de Contratos e Suprimentos

(2) Gestão de Licitações

(2110) Administração do Patrimônio Municipal

(1) Administração do Patrimônio Municipal

(2) Regularização de Propriedades Municipais

40. Modernização da transparência, automação dos processos de auditoria e fomento ao controle social

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Fortalecer o controle social, a transparência e a atividade de auditoria por meio da sistematização, cruzamento e publicização de dados.

**Escopo:** Reestruturação dos conteúdos de Transparência no Portal da PBH. Implantação e acompanhamento das informações do banco de dados no Portal de forma eletrônica. Desenvolvimento e implantação do Sistema de Auditoria Integrada. Construção e automatização das Trilhas de Auditoria. Implantação do Projeto Aluno Auditor.

**Programas/Ações/Subações**

- (12) Gestão do Sistema de Controle Interno
  - (2523) Serviços de Auditoria do Município
  - (2874) Serviço de Prevenção da Corrupção e Informações Estratégicas
- (3) Publicação de dados no Portal da Transparência e Acesso à Informação

41. Aprimoramento do relacionamento entre cidadão e Prefeitura

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Desburocratizar, otimizar e ampliar os serviços de atendimento, proporcionando maior facilidade, conforto e agilidade para o cidadão.

**Escopo:** Qualificação dos canais de atendimento existentes. Implantação de novas Plataformas Eletrônicas de serviços e informações municipais para o cidadão. Desenvolvimento de novas formas de Relacionamento com o Cidadão. Ampliação da conectividade da PBH e Hotspots em áreas de vulnerabilidade social. Melhoria e eficiência na iluminação pública – gestão de contrato de PPP. Implantação da Base Única do Cidadão (BUC).

**Programas/Ações/Subações:**

- (84) Serviços de Iluminação Pública
  - (2035) Controle das Operações de Iluminação Pública
    - (1) Controle das Operações de Iluminação Pública
    - (2) Ampliação de Redes de Iluminação Pública
- (148) Gestão do Planejamento, Orçamento e Informação
  - (1373) Gestão do Plano Diretor de Informática
    - (2) Internet Banda Larga Disponibilizada em Vilas e Favelas

- (302) Belo Horizonte Capital Inteligente
  - (2365) Melhoria da Qualidade do Relacionamento com o Cidadão
    - (4) Gestão do 156 - Canal Telefônico de Atendimento
    - (5) Gestão da Operação da Central BH Resolve
    - (6) Desenvolvimento de um Novo Aplicativo Móvel de Relacionamento com o Cidadão
    - (7) Desenvolvimento de Novas Funcionalidades e os Módulos de Gestão de Conteúdo Institucional e Serviços no Novo Portal da PBH

#### 42. Modernização e automação de processos internos da PBH

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Simplificar os processos internos e integrar as informações, proporcionando redução dos custos e dos prazos de execução, aumento do grau de confiabilidade e melhoria da gestão e dos serviços prestados ao cidadão.

**Escopo:** Implantação de um Sistema Integrado de Gestão para as áreas administrativa, orçamentário-financeira, previdenciária e recursos humanos na SMPOG. Gestão eletrônica de documentos - GED. Implementação de melhorias nos processos de administração, finanças e de recursos humanos para os órgãos da PBH. Implantação de um sistema de gestão e planejamento de contratos e ordens de serviços na SUDECAP, SLU e BHtrans. Qualificação da gestão da Saúde (SGR e SIGBASES da saúde). Sistema de tramitação de processos administrativos com assinatura digital. Reestruturação do processo de software da PBH. Sistema de monitoramento para planejamento e gestão municipal. Estabelecer normas básicas para participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública, conforme lei federal 13.460/17. Estruturação de um novo processo de revisão dos modelos para captação e gestão de convênios.

**Programas/Ações/Subações:**

- (85) Gestão da Política de Tecnologia da Informação e Comunicação
  - (2603) Implantação de Soluções e Modernização de Sistemas
    - (1) Gestão de Investimentos e Contratos de Softwares, Consultoria e Treinamentos
- (166) Prefeitura Moderna e Eficiente
  - (1323) Gestão e Modernização de Processos e Promoção da Eficiência Administrativa

- (1) Qualificação dos Processos da Secretaria Municipal de Saúde
- (2) Implantação do Sistema de Gestão e Planejamento de Contratos e Ordens de Serviços
- (3) Implementação de Sistema de Tramitação Eletrônica de Documentos Administrativos da PBH
- (4) Implantação de Sistema Integrado de Gestão para as Áreas Administrativa, Orçamentário-financeira, Previdenciária e Recursos Humanos
- (9) Redesenhar e Otimizar Processos Críticas da PBH

#### 43. Gestão estratégica de pessoas e valorização do servidor e do segurado

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Integrar e automatizar os processos de gestão previdenciária e de recursos humanos, buscando agilidade, transparência e assertividade na gestão da vida funcional do servidor, bem como redução dos prazos de concessão de sua aposentadoria e pensão.

**Escopo:** Implantação de um novo modelo de Gestão de Pessoas. Implantação do Programa Bem MelhorRH. Redução do Prazo de Concessão dos benefícios de aposentadoria e pensão por morte. Automatização dos Processos da SMAGP. Identificação e eliminação de pagamentos indevidos.

**Programas/Ações/Subações:**

- (14) Gestão dos Recursos Humanos
  - (2809) Gerenciamento do Sistema de Recursos Humanos
    - (2) Qualificação Profissional
    - (3) Aperfeiçoamento Profissional
    - (4) Valorização do Servidor
    - (6) Planejamento e Acompanhamento de Recursos Humanos
- (26) Gestão Previdenciária Municipal
  - (2174) Gerenciamento do Sistema de Previdência
    - (1) Gerenciamento do Sistema de Previdência

## **Área de Resultado: Desenvolvimento Econômico e Turismo**

### 44. Atração de investimentos para a cidade e fomento à tecnologia da informação

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Investir em ações e produtos para a atração de investimentos nacionais e internacionais. Apoiar e aquecer o setor de tecnologia da informação (TI) na cidade através da capacitação, da melhoria do ambiente de negócios e do intercâmbio com outros centros tecnológicos.

**Escopo:** Revisão do Decreto 14.590/2011, referente ao Programa de Incentivo à Instalação e Ampliação de Empresa – PROEMP. Desenvolvimento de ações que demonstrem o diferencial competitivo de Belo Horizonte. Captação, tendo como foco a atração de investimentos e de eventos nacionais e internacionais. Gestão e aproveitamento dos Mercados Distritais. Realização da Copa América em Belo Horizonte. Incentivo ao desenvolvimento da indústria de tecnologia da informação (TI) através da revisão do marco regulatório. Atendimento e capacitação de empresas locais de TI. Atração de Feiras de Tecnologia. Realização de Hakathon para estimular o encontro entre as demandas da Prefeitura de Belo Horizonte e as soluções de TI do mercado. Fomento às startups.

#### **Programa/Ações/Subações**

- (217) Fomento ao Desenvolvimento Econômico
  - (2853) Promoção e Atração de Investimentos Empreendedorismo
    - (1) Fomento ao Desenvolvimento Econômico
    - (2) Participação em Eventos e Rodadas de Negócios

### 45. Fomento ao empreendedorismo, à economia criativa e à economia solidária

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Oferecer melhores condições para que os empreendedores da cidade possam crescer. Prestar suporte técnico e orientação para a população que exerça algum tipo de atividade nas áreas de confecção, artesanato ou alimentação, dando opção de comercialização de produtos em feiras esporádicas e/ou permanentes.

**Escopo:** Implantação do BH Negócios territorial. Promoção da Cultura Empreendedora. Implantação da Sala Mineira do Empreendedor. Ocupação de baixios de viadutos. Capacitação de servidores como agentes de desenvolvimento. Ampliação do espaço de economia solidária em feiras. Revisão da lei municipal de economia popular solidária. Criação de distritos criativos como forma de incentivo à economia criativa e estímulo ao turismo.

**Programa/Ações/Subações**

- (217) Fomento ao Desenvolvimento Econômico
  - (2853) Promoção e Atração de Investimentos Empreendedorismo
    - (1) Fomento ao Desenvolvimento Econômico
    - (3) BH-Negócios - Capacitação de empreendedores
    - (4) BH-Negócios - Formalização de MEI, Micro e Pequenas Empresas
- (237) Qualificação, Profissionalização e Emprego
  - (2404) Ações de Qualificação, Profissionalização e Emprego
    - (3) Economia Solidária - Apoio aos Grupos Produtivos e Trabalhadores Autônomos

46. BH destino turístico inteligente

**Classificação:** Projeto Estratégico

**Objetivo:** Tornar Belo Horizonte reconhecida nos mercados nacional e internacional como destino turístico inteligente, atrativo e competitivo.

**Escopo:** Definição do posicionamento turístico de Belo Horizonte. Qualificação da informação em prol de uma melhor experiência turística em Belo Horizonte. Implantação de Programa de atração de eventos nacionais e internacionais com foco em turismo. Promoção do destino Belo Horizonte. Gestão integrada dos eventos de Belo Horizonte. Elaboração e publicação do Plano Municipal de Turismo. Implantação do Fundo Municipal de Turismo. Realização de Seminário Municipal de Políticas Públicas de Turismo. Qualificação e requalificação da oferta de Estruturas Turísticas. Implantação de Programa municipal de apoio a promoção e fomento da Gastronomia como indutor do Turismo. Implantação do Observatório do Turismo. Implantação do laboratório de inovação e tecnologia do turismo de Belo Horizonte. Fortalecimento da igualdade e cidadania com a implantação do programa Turismo Social.

**Programa/Ações/Subações**

- (086) Fomento ao Turismo de Lazer, Eventos e Negócios
  - (2915) Marco Regulatório das Políticas Públicas do Turismo em Belo Horizonte
    - (1) Plano Municipal de Turismo
    - (2) Seminário Municipal do Turismo
    - (3) Qualificação/Requalificação das Estruturas Turísticas
    - (4) Promoção e Fortalecimento da Gastronomia como Indutor do Turismo
    - (7) Laboratório de Inovação e Tecnologia do Turismo de BH
    - (8) Juventude no Turismo
    - (9) Turismo da Diversidade
  - (2900) Serviços Administrativos e Financeiros
    - (1) Serviços Administrativos e Financeiros
  - (2629) Promoção e Desenvolvimento do Turismo de Negócios e Apoio à Eventos Culturais e Econômicos
    - (1) Observatório do Turismo
    - (4) Realização de Eventos pela Belotur
    - (12) Carnaval de BH
    - (13) Arraial de BH
- (302) Belo Horizonte Cidade Inteligente
  - (2914) Belo Horizonte - Destino Turístico Inteligente
    - (1) Posicionamento Turístico de BH
    - (2) Qualificação da Informação em Prol de Uma Melhor Experiência Turística em BH
    - (3) Programa de Atração de Eventos Nacionais e Internacionais
    - (4) Promoção do Destino Belo Horizonte

Belo Horizonte Cidade Inteligente\***Classificação:** Projeto Transformador

**Desafio:** Utilizar intensivamente de tecnologias de comunicação e informação sensíveis ao contexto (IoT) e de gestão urbana e ação social dirigidos por dados, no espaço urbano de Belo Horizonte, para que esta seja a base de uma gestão integrada entre as diversas áreas da administração e para que os serviços públicos disponham de mais informações qualificadas para melhorar sua qualidade e eficiência. Conectar o cidadão aos serviços e recursos municipais.

Projetos estratégicos vinculados:

3 – Promoção da gestão integrada na resposta às emergências

- 41 – Aprimoramento do relacionamento entre cidadão e Prefeitura
- 44 – Atração de investimentos para a cidade e fomento à tecnologia da informação
- 46 – BH Destino Turístico Inteligente

#### Melhoria do ambiente de negócios\*

**Classificação:** Projeto Transformador

**Desafio:** Gerar aumento estrutural da produtividade e da competitividade para geração de emprego em Belo Horizonte e aumento da atração de investimentos na cidade, através da avaliação e revisão de processos de licenciamento e regularização, que facilite as atividades das empresas.

#### Projetos estratégicos vinculados:

- 7 – Qualificação das ações de prevenção e controle de doenças e redução do risco sanitário
- 10 – Modernização do processo de licenciamento ambiental
- 20 – Simplificar, democratizar e modernizar a legislação urbanística e os serviços de licenciamento urbano
- 44 - Atração de investimentos para a cidade e fomento à tecnologia da informação

\*Estes projetos possuem um formato de detalhamento específico neste documento, pois são compostos por elementos específicos de diversos projetos estratégicos.